



\ RESULTADOS

3T23



CCRO
B3 LISTED NM



Bloomberg
CCRO3 BZ



www.ccr.com.br/ri



Link videoconferência
[Clique Aqui](#)

\ Resultados do 3º Trimestre de 2023

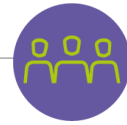
São Paulo, 31 de outubro de 2023

As Informações Trimestrais da Controladora e as Consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade ("IASB"), todas aplicadas de maneira consistente com as principais práticas contábeis descritas na nota explicativa n.º 3 das Informações Trimestrais.

As informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais, e as comparações são relativas ao 3T22.

As informações consolidadas com controladas em conjunto incluem dados proporcionais das controladas em conjunto. Referidas informações, assim como as informações não-financeiras e outras informações operacionais, não foram auditadas pelos auditores independentes.

Os totais informados nas tabelas deste *release* podem apresentar pequenas variações, devido a arredondamentos.



Waldo Perez – VP Financeiro e de Relações com Investidores

✉ waldo.perez@grupoccr.com.br
☎ 55 11 3048.5900

Diretoria de Relações com Investidores

✉ invest@grupoccr.com.br

Flávia Godoy

✉ flavia.godoy@grupoccr.com.br
☎ 55 11 3048.5900

Douglas Ribeiro

✉ douglas.ribeiro@grupoccr.com.br
☎ 55 11 3048.5900

Cauê Cunha

✉ caue.cunha@grupoccr.com.br
☎ 55 11 3048.5900

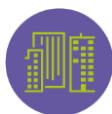
Caique Moraes

✉ caique.moraes@grupoccr.com.br
☎ 55 11 3048.5900



\ DESTAQUES 3T23 X 3T22

- O tráfego de veículos equivalentes apresentou **crescimento de 4,2%** no período.
- O número de passageiros embarcados nos aeroportos apresentou **crescimento de 11,1%** no período.
- O número de passageiros transportados nos negócios de mobilidade apresentou **crescimento de 7,4%** no período.
- O EBITDA ajustado apresentou aumento de 15,8%, com margem de 62,1% (+4,4 p.p.). Excluindo-se a receita de remuneração de ativo financeiro para os períodos comparados, **o EBITDA ajustado cresceu 8,4%**, com margem de 59,5% (+2,9 p.p.).
- O **Lucro Líquido ajustado** atingiu **R\$ 501,6 milhões**, crescimento de 44,8%. Excluindo-se o efeito da receita de remuneração de ativo financeiro para os períodos comparados, **o Lucro Líquido ajustado cresceu 20,8%**.



- Em **15 de setembro de 2023**, através de Fato Relevante, a Companhia divulgou que o Poder Concedente reconheceu o desequilíbrio econômico-financeiro, em favor da ViaMobilidade - Linhas 5 e 17, devido às perdas de receita tarifária resultante da redução de demanda na Linha 5, decorrente da pandemia da Covid-19. A modalidade do recebimento deste reequilíbrio ainda será estabelecida e comunicada ao mercado em momento oportuno.
- No dia **25 de outubro de 2023**, a CCR comunicou aos seus acionistas que, em 30 de novembro de 2023, iniciará o **pagamento dos dividendos**, no valor de, aproximadamente, R\$ 0,16 por ação ordinária.

\ Destaques Financeiros

Destaques Financeiros (R\$ MM)	IFRS			IFRS		
	3T22	3T23	Var. %	9M22	9M23	Var. %
Receita Líquida ¹	3.175,2	3.415,6	7,6%	14.282,3	10.506,7	-26,4%
Receita Líquida Ajustada ²	3.175,2	3.415,6	7,6%	9.028,2	9.744,6	7,9%
EBITDA	2.354,3	1.659,5	-29,5%	10.941,4	5.549,6	-49,3%
Mg. EBITDA	64,5 %	37,5%	-27,0 p.p.	71,4 %	43,6%	-27,8 p.p.
EBITDA ajustado ²	1.832,9	2.121,8	15,8%	5.266,5	5.853,3	11,1%
Mg. EBITDA ajustada ³	57,7%	62,1%	4,4 p.p.	58,3%	60,1%	1,7 p.p.
Lucro Líquido	606,5	251,5	-58,5%	4.350,2	1.151,1	-73,5%
Lucro Líquido Ajustado ²	346,3	501,6	44,8%	607,4	1.021,8	68,2%
Div. Liq. / EBITDA ajustado últ. 12m. (x)	3,0	2,9		3,0	2,9	
EBITDA ajustado ⁴ / Juros e Variações Monetárias (x)	2,2	2,4		2,2	2,2	

1.A receita líquida exclui a receita de construção.

2.Os ajustes estão descritos na seção de efeitos não recorrentes.

3.A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pela receita líquida ajustada.

4.Calculado excluindo-se os efeitos não recorrentes e as despesas não-caixa: depreciação e amortização, provisão de manutenção e apropriação de despesas antecipadas da outorga.



\ Efeitos não recorrentes

R\$ MM	Receita Líquida				Comentários
	3T22	3T23	9M22	9M23	
Receita Líquida Consolidada	3.175,2	3.415,6	14.282,3	10.506,7	
(-) Não Recorrentes	-	-	(5.254,1)	(762,1)	
Barcas	-	-	-	(569,9)	Acordo Barcas
AutoBAN	-	-	(5.254,1)	-	Reequilíbrio contratual AutoBAN
Aeris	-	-	-	(192,1)	Reequilíbrio contratual Aeris
Receita Líquida Ajustada	3.175,2	3.415,6	9.028,2	9.744,6	

R\$ MM	EBITDA				Comentários
	3T22	3T23	9M22	9M23	
EBITDA	2.354,2	1.659,5	10.941,4	5.549,6	
+ Provisão de manutenção	52,0	80,6	147,6	226,7	
+ Apropriação de despesas antecipadas	35,8	31,6	141,2	103,1	
- Resultado de Equivalência Patrimonial	(138,6)	(59,3)	(222,0)	(130,4)	
- Part. dos Acionistas não Controladores	34,8	0,6	17,6	(12,4)	
(-) Não Recorrentes	(505,2)	408,8	(5.759,3)	116,6	
SPCP	-	-	-	121,4	Provisão custos devolução terreno
Barcas	-	-	-	(569,9)	Acordo Barcas
AutoBAN	-	-	(5.254,1)	-	Reequilíbrio contratual AutoBAN
Aeris	-	-	-	(192,1)	Reequilíbrio contratual Aeris
ViaOeste	-	258,8	-	607,3	Obras de melhorias que não geram benefício econômico futuro
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	-	150,0	-	150,0	Termo de Ajustamento de Conduta (TAC)
CCR USA	(505,2)	-	(505,2)	-	Venda da TAS
EBITDA Ajustado	1.832,9	2.121,8	5.266,5	5.853,3	

R\$ MM	Lucro Líquido				Comentários
	3T22	3T23	9M22	9M23	
Lucro (Prejuízo) Líquido Consolidado	606,5	251,5	4.350,2	1.151,1	
(-) Não Recorrentes¹	(260,2)	250,0	(3.742,8)	(129,3)	
SPCP	-	-	-	(121,4)	Provisão custos devolução terreno
Barcas	-	-	-	543,2	Acordo Barcas
AutoBAN	-	-	3.467,7	-	Reequilíbrio contratual AutoBAN
Aeris	-	-	-	187,5	Reequilíbrio contratual Aeris
ViaOeste	-	(170,8)	-	(400,8)	Obras de melhorias que não geram benefício econômico futuro
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	-	(79,2)	-	(79,2)	Termo de Ajustamento de Conduta (TAC)
CCR USA	397,4	-	397,4	-	Venda da TAS
ViaOeste	(219,2)	-	(219,2)	-	Impairment
Renovias	82,0	-	96,9	-	Reequilíbrio contratual Renovias
Lucro Líquido Ajustado	346,3	501,6	607,3	1.021,8	

1. Os efeitos não recorrentes estão líquidos de IRPJ e CSLL.



\ Mensagem do Presidente do Grupo CCR – Miguel Setas

É com grande satisfação que compartilho que no 3T23 alcançamos o melhor EBITDA trimestral de nossa história. Este resultado foi possibilitado pelo aumento da demanda nos nossos três modais – conforme tendência registrada nos últimos trimestres – e pelo rigor do Grupo no controle de custos, o que também proporcionou a significativa expansão de +4,4 p.p. de margem.

Paralelamente, seguimos executando nossos investimentos com assertividade. Já realizamos R\$ 4,2 bilhões no acumulado de 2023 – 133,4% acima do mesmo período de 2022 – com melhorias importantes em todo o nosso portfólio, como as obras de ampliação da capacidade de tráfego na Via Dutra, na Região Metropolitana de São Paulo, que trarão mais fluidez, conforto e segurança aos motoristas que utilizam a rodovia, bem como os trabalhos para o aumento da capacidade da Rodovia Castello Branco, em Barueri. Já em Mobilidade Urbana, dentre outras realizações, investimos na aquisição de material rodante na ViaMobilidade - Linhas 8 e 9. Em Aeroportos, iniciamos as obras da Fase 1-B nos 15 aeroportos dos Blocos Sul e Central. Na nossa agenda *ESG*, uma conquista importante foi a aprovação das nossas metas de redução de emissões de CO₂ pela *Science Based Targets Initiative* (SBTi). Além disso, temos intensificado os esforços para atingirmos a neutralidade carbônica, tendo assumido publicamente as metas de abastecermos 100% de nossos modais com energia verde e de utilizarmos biocombustíveis em 100% de nossa frota leve, ambas até 2025.

Como reconhecimento de nossos resultados e de nosso comprometimento com a pauta ambiental, social e de governança, em agosto fomos apontados como a Melhor empresa de Transportes e Logística do Brasil pelo anuário Valor 1000, do jornal Valor Econômico. Mais recentemente, no mês de outubro, fomos os grandes vencedores do anuário As Melhores da Dinheiro de 2023, da revista Istoé Dinheiro, conquistando os títulos de Empresa do Ano, Melhor Empresa de Serviços de Transporte e de Destaque em Gestão da Sustentabilidade Financeira, além de ficarmos no primeiro lugar do setor em Responsabilidade Social.

Acrescento ainda que, conforme comunicado em 25 de outubro, a Companhia iniciará em 30 de novembro o pagamento dos dividendos aos seus acionistas, no valor de, aproximadamente, R\$ 0,16 por ação ordinária.

Orgulhamo-nos do forte desempenho do Grupo no terceiro trimestre, que ratifica o trabalho que temos feito internamente por meio de nosso Plano de Aceleração de Valor e de revisão do Planejamento Estratégico, cujos principais pilares antecipamos em nosso *CCR Day* – Crescimento Rentável e Seletivo, Portfólio Otimizado, Eficiência Superior, Estrutura de Capital Otimizada e Retorno Atraativo, Liderança *ESG* e Competências “*World-Class*”. À luz dos resultados conquistados, avançaremos ainda mais inspirados e engajados rumo à nossa visão de liderar o setor com foco na criação de valor sustentável.



\ Receita (sem a Receita de Construção) e Dado Operacional



\ Rodovias

	3T22	3T23	Var. %
Veículos Equivalentes	288.793.356	300.905.285	4,2%
Comercial	54,6%	54,2%	-0,4 p.p.
Passeio	45,4%	45,8%	0,4 p.p.
Receita Bruta¹ - Rodovias (R\$ milhões)	2.009	2.170	8,0%

1. Não considera receita de construção.

Na comparação entre 3T23 x 3T22, vale destacar que a RioSP não reflete uma comparação em mesma base, pois a praça de Viúva Graça, que estava na base de 2022, deixou de operar em fevereiro de 2023 e as 3 praças da BR-101 só foram introduzidas em março de 2023, com sistema de cobrança *free-flow*.

No 3T23, o tráfego consolidado cresceu 4,2% no período. O bom desempenho observado também foi devido ao início da cobrança dos eixos suspensos em veículos com o Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais (MDF-e), na RioSP, ViaSul e da ViaCosteira representando 5,0%, 4,4% e 5,1%, respectivamente, do total de eixos equivalentes comerciais.

O tráfego dos **veículos comerciais** apresentou crescimento de 3,4% no período, destaque positivo para as concessões que são rotas de escoamento agrícola a portos, tais como AutoBAn, SPVias e MSVia, favorecidas pelo forte fluxo de exportação observado neste ano.

Já o tráfego de **veículos de passeio** cresceu 5,2% no período, patamar acima do observado no período pré-pandemia, o que representa nível recorde de movimentação nas concessionárias da Companhia.

O detalhamento por concessão está nos Anexos I e II do *release* de resultados.



\ Mobilidade Urbana

	3T22	3T23	Var. %
Passageiros transportados	171.643.285	184.280.576	7,4%
Receita Bruta¹ - Mobilidade (R\$ milhões)	878	985	12,2%
Receita Tarifária	550	624	13,4%
Receita de Mitigação	176	113	-35,8%
Ativo Financeiro	113	217	91,0%
Receita imobiliária ²	10	11	7,0%
Outras ³	29	20	-30,9%

1. Não considera receita de construção.

2. Considera a receita de exploração imobiliária de áreas remanescentes e o retrofit nas estações.

3. Receitas acessórias e receitas com partes relacionadas.

No 3T23, os ativos da mobilidade urbana apresentaram crescimento de demanda de 7,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, reflexo da retomada das atividades presenciais. Destaque para a ViaQuatro, que atende áreas de maior circulação de pessoas, tipicamente serviços e comércio, que cresceu 9,4%.

Em Barcas, também houve crescimento de 21,3% no período. Esse resultado é reflexo da retomada econômica na região central do Rio de Janeiro, da regularização dos horários de atendimento nas linhas, iniciado em julho de 2022, e ainda pelo aumento dos congestionamentos de automóveis, que aumentou a atratividade da travessia através da rota Rio-Niterói.

O aumento da receita de mobilidade é explicado em parte pelo impacto do ativo financeiro, que apresentou crescimento de 91% no período, o que reflete o aumento de 1,93 p.p. e de 0,95 p.p. do IPCA e IGP-M, respectivamente, calculados sobre o saldo a receber do ativo financeiro. Na data-base junho/23, o saldo do Metrô Bahia foi de R\$ 2.316,7 milhões e VLT Carioca de R\$ 1.783,7 milhões atualizados pelo IPCA do período, já o montante da ViaQuatro foi de R\$ 1.268,9 milhões, atualizado pelo IPC (50%) e IGP-M (50%). O aumento foi compensado parcialmente pela redução da receita de mitigação de demanda, principalmente, em função da nova banda de compartilhamento de risco na ViaMobilidade – Linhas 8 e 9 para 15% vigente a partir de 2023, ante 5% em 2022.

O detalhamento por concessão está no Anexo I do *release* de resultados.



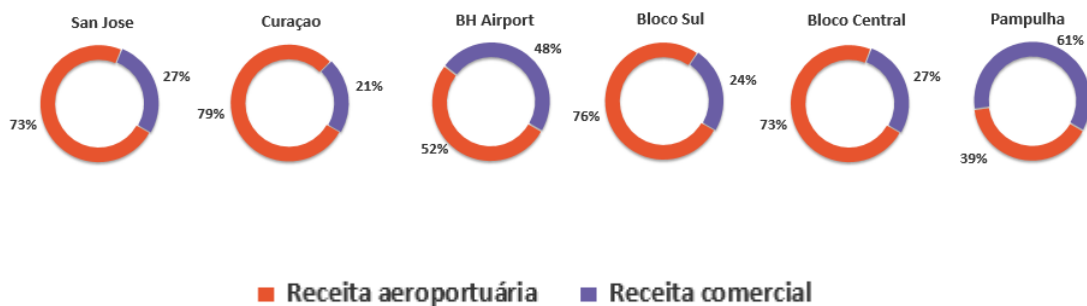
\ Aeroportos

	3T22	3T23	Var. %
Passageiros Embarcados	4.279.002	4.754.265	11,1%
Receita Bruta ¹ - Aeroportos ² (R\$ milhões)	521	498	-4,3%

1. Não considera receita de construção e contém a TAS (Total Airport Services), no montante de R\$ 55,2 milhões no 3T22.

2. Ajustado pelos efeitos descritos na seção "Efeitos não recorrentes".

Mix de Receitas dos Aeroportos no Trimestre



No 3T23, o modal aeroportuário apresentou crescimento de 11,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Destaques para as concessionárias Aeris e Quiport, com a consolidação das rotas internacionais e a retomada da demanda doméstica, em função da maior ocupação das aeronaves e maiores frequências de voos, além da maior ocupação nos voos em Curaçao.

Nos aeroportos locais, o tráfego internacional teve boa performance, principalmente em função de (i) BHAirport, que teve aumento na oferta de voos da COPA, TAP e AVIANCA, além do início das operações internacionais da Azul, e (ii) Bloco Sul, que foi positivamente impactado devido a novas operações, com destaque para os novos voos para Santiago, e também em função do aumento da oferta de assentos e voos nas rotas já existentes.

Em relação aos efeitos da pandemia de COVID-19, os ativos internacionais apresentaram boa performance, e atingiram patamares significativamente superiores àqueles do mesmo período de 2019. Os efeitos da pandemia seguem perceptíveis em aeroportos que possuem fluxo de passageiros de voos corporativos, ainda que em menores proporções, quando comparados com o mesmo período do ano anterior.

O detalhamento por concessão está nos Anexos I e II do *release* de resultados.



\ Custos Totais

Os **custos caixa, desconsiderando os efeitos não recorrentes**, totalizaram **R\$ 1.293,8 milhões**, redução de **3,6%** (IPCA de 5,19% no período).

Custos (R\$ MM)	3T22	3T23	Var. %	9M22	9M23	Var. %
Custos Totais¹	(2.094,8)	(3.224,3)	53,9%	(6.097,3)	(8.471,1)	38,9%
Depreciação, Amortização e <i>Impairment</i>	(693,2)	(398,9)	-42,5%	(1.502,5)	(1.159,8)	-22,8%
Despesas Antecipadas	(35,8)	(31,6)	-11,7%	(141,2)	(103,1)	-27,0%
Custo de Construção	(477,0)	(1.010,6)	111,9%	(1.049,9)	(2.211,5)	110,6%
Provisão de Manutenção	(52,0)	(80,6)	55,0%	(147,6)	(226,7)	53,6%
Serviços de Terceiros	(408,9)	(404,7)	-1,0%	(1.057,9)	(1.108,8)	4,8%
Custo de Outorga	(41,6)	(51,3)	23,3%	(110,4)	(144,0)	30,4%
Custo com Pessoal	(544,1)	(553,8)	1,8%	(1.635,1)	(1.627,2)	-0,5%
Outros Custos	157,7	(692,8)	n.m.	(452,8)	(1.890,0)	317,4%
Custos caixa (total)	(836,9)	(1.702,6)	103,4%	(3.256,2)	(4.770,0)	46,5%
Custos caixa - ex Não Recorrentes	(1.342,1)	(1.293,8)	-3,6%	(3.761,4)	(3.891,3)	3,5%

1. Custos Totais: Custos dos Serviços Prestados + Despesas Administrativas + Outras Despesas e Receitas Operacionais.

Os principais motivos das variações do 3T23 em relação ao 3T22, são comentados a seguir:

Depreciação, Amortização e *Impairment*: a redução ocorreu, principalmente, na ViaOeste, em função do *impairment* registrado no 3T22.

Despesas Antecipadas: os valores refletem a contabilização das outorgas fixas pagas antecipadamente na ViaLagos, AutoBAN, RodoAnel Oeste e ViaOeste, apropriadas ao resultado no decorrer do prazo remanescente das concessões. A redução refletiu o aditivo firmado na ViaOeste, que estendeu o prazo da concessão até março de 2025.

Custo de Construção: a variação reflete, principalmente, o maior nível de investimentos na ViaMobilidade – Linhas 8 e 9 (R\$ 294,3 milhões) e na RioSP (R\$ 106,9 milhões) seguindo os cronogramas de investimentos acordados com os Poderes Concedentes (informações sobre os investimentos do trimestre estão disponíveis na seção de investimentos).

Provisão de Manutenção: os valores foram provisionados conforme a periodicidade das obras de manutenção, a estimativa dos custos e a correspondente apuração do valor presente. A variação desta linha refletiu, principalmente, as provisões realizadas na AutoBAN e SPVias, decorrentes das obrigações assumidas na celebração do Acordo Definitivo.

Serviços de Terceiros: manteve-se estável na comparação trimestral, destaque para a TAS, que deixou de contribuir com aproximadamente R\$ 30 milhões, compensado parcialmente pela conservação de faixa de domínio (R\$ 8,2 milhões) e sinalizações (R\$ 1,4 milhões) na RioSP.

Custo da Outorga: a variação reflete o aumento das outorgas variáveis, principalmente, em consequência do aumento das receitas brutas de pedágio na AutoBAN e ViaOeste, além do aumento das receitas aeroportuárias em Curaçao e BH Airport.

Custo com Pessoal: a redução reflete, principalmente, a TAS, que deixou de contribuir com aproximadamente R\$ 35 milhões, em função da venda do ativo. O efeito foi parcialmente compensado pelo dissídio médio salarial de aproximadamente 5,57%, realizado no 2T23.

Outros Custos: (materiais, seguros, aluguéis, marketing, viagens, combustível e outros gastos gerais): aumento, principalmente, devido (i) a provisão em decorrência do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) no montante de R\$ 150 milhões na ViaMobilidade – Linhas 8 e 9, (ii) investimentos realizados pela ViaOeste, no valor de R\$ 258,8 milhões, na construção de obras de melhorias que não geram benefício econômico futuro e, portanto, foram registrados como custo quando incorridas, por não atenderem ao critério de reconhecimento de ativo intangível, (iii) receita de venda da TAS no montante de R\$ 505,2 milhões, concluída em julho de 2022.

\ EBITDA Ajustado

EBITDA Ajustado ¹ (R\$ milhões)	3T22	3T23	Var. %	9M22	9M23	Var. %
Rodovias	1.331,0	1.449,2	8,9%	3.552,9	4.090,1	15,1%
Aerportos ²	156,4	216,0	38,1%	386,5	609,8	57,8%
Mobilidade	415,6	517,4	24,5%	1.531,7	1.342,3	-12,4%
Outros ³	(70,1)	(60,8)	-13,3%	(204,6)	(188,6)	-7,8%
EBITDA Ajustado	1.832,9	2.121,8	15,8%	5.266,5	5.853,5	11,1%

1. Exclui os efeitos não recorrentes.

2. Considera a TAS (Total Airport Services) no 3T22.

3. Não alocados (*Holdings* e *SAMM*) e Eliminações

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	3T22	3T23	Var. %	9M22	9M23	Var. %
Lucro Líquido	606,5	251,5	-58,5%	4.350,2	1.151,1	-73,5%
(+) IR & CSLL	312,0	234,6	-24,8%	2.762,6	796,9	-71,2%
(+) Resultado Financeiro Líquido	742,6	774,5	4,3%	2.326,1	2.441,8	5,0%
(+) Depreciação e Amortização	693,2	398,9	-42,5%	1.502,5	1.159,8	-22,8%
EBITDA (a)	2.354,3	1.659,5	-29,5%	10.941,4	5.549,6	-49,3%
Mg. EBITDA (a)	64,5 %	37,5%	-27,0 p.p.	71,4 %	43,6%	-27,8 p.p.
(+) Despesas Antecipadas (b)	35,7	31,6	-11,5%	141,2	103,1	-27,0%
(+) Provisão de Manutenção (c)	52,0	80,6	55,0%	147,6	226,7	53,6%
(-) Equivalência Patrimonial	(138,7)	(59,3)	-57,2%	(222,0)	(130,4)	-41,3%
(+) Part. de Acionistas não Controladores	34,8	0,6	-98,3%	17,6	(12,4)	n.m.
(-) Não Recorrentes	(505,2)	408,8	n.m.	(5.759,3)	116,6	n.m.
EBITDA ajustado (d)	1.832,9	2.121,8	15,8%	5.266,5	5.853,2	11,1%
Mg. EBITDA ajustada (e)	57,7%	62,1%	4,4 p.p.	58,3%	60,1%	1,7 p.p.

a. Cálculo realizado segundo Resolução CVM n.º 156/2022, que consiste no lucro líquido ajustado pelo resultado financeiro líquido, pela despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e pelos custos e despesas de depreciações e amortizações.

b. Refere-se à apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão, que é ajustada, pois se trata de item não-caixa nas demonstrações financeiras.

c. A provisão de manutenção é ajustada, pois se refere à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR, e trata-se de item não-caixa nas Informações Trimestrais (ITR).

d. Calculado excluindo-se, provisão de manutenção, apropriação de despesas antecipadas da outorga e efeitos não recorrentes detalhados na seção "Efeitos não recorrentes".

e. A margem EBITDA ajustada foi calculada excluindo-se a receita de construção, dado que esta receita é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

\ Resultado Financeiro Líquido

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	3T22	3T23	Var. %	9M22	9M23	Var. %
Resultado Financeiro Líquido	(742,6)	(774,5)	4,3%	(2.326,1)	(2.441,8)	5,0%
Resultado com Operação de Hedge	(3,9)	(141,0)	3.515,4%	(181,2)	(53,4)	-70,5%
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures	(74,4)	102,2	n.m.	27,7	(103,1)	n.m.
Var. Monetária sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	29,0	(22,0)	n.m.	(144,7)	(172,0)	18,9%
Var. Cambial s/ Empréstimos, Financiamentos, Debêntures, Derivativos e Fornec.	(17,6)	(18,7)	6,2%	45,7	36,7	-19,7%
Var. Monetária sobre Obrigações com o Poder Concedente	6,5	(9,9)	n.m.	(126,5)	(136,8)	8,1%
AVP da Prov. de Manutenção e das Obrig. com Poder Concedente	(15,1)	(33,9)	124,5%	(42,5)	(96,2)	126,4%
Juros sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(883,4)	(908,3)	2,8%	(2.322,2)	(2.661,7)	14,6%
Capitalização s/ Empréstimos	27,8	52,0	87,1%	72,1	151,5	110,1%
Rendimento sobre Aplicação Financeira e Outras Receitas	244,2	277,9	13,8%	594,0	825,6	39,0%
Outras receitas e despesas financeiras ¹	(55,7)	(72,5)	30,2%	(248,5)	(232,1)	-6,6%

1. Outros: comissões, taxas, impostos, multas, juros sobre impostos e outros.

Principais indicadores	3T22	3T23	9M22	9M23
CDI anual médio	13,59%	13,29%	12,03%	13,53%
IGP-M acumulado	-1,44%	-0,49%	6,61%	-4,93%
IPCA acumulado	-1,32%	0,61%	4,09%	3,50%
TJLP anual médio	7,01%	7,00%	6,64%	7,22%
Câmbio médio (R\$ - USD)	5,25	4,88	5,14	5,01

Os principais motivos das variações do 3T23, são explicados a seguir:

As variações das linhas **Resultado com operações de hedge e valor justo de operação com hedge**, refletem o valor justo dos financiamentos captados pela (i) ViaMobilidade – Linhas 5 e 17 em abril de 2020, e (ii) pela CCR, em dezembro de 2017, dezembro de 2020, junho de 2021 e julho de 2022, assim como o cálculo do valor justo dos *swaps* a eles vinculados.

O aumento na linha de **variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures** ocorreu, majoritariamente, devido ao aumento de 1,93 p.p. do IPCA entre os períodos comparados.

A redução da **variação cambial sobre a dívida bruta, derivativos e fornecedores** reflete, principalmente, o empréstimo em moeda estrangeira na CCR, através da lei n.º 4.131/1962, cuja liquidação ocorreu em agosto de 2023.

A linha de **variação monetária sobre obrigações com o Poder Concedente** representa a variação monetária (IPCA) sobre a outorga da BH Airport. O aumento refletiu, principalmente, os efeitos do cálculo da variação monetária sobre o saldo, devido à maior variação do IPCA verificada entre junho 2023 e agosto de 2023, no total de 0,27% *versus* -0,37%, verificada entre junho 2022 e agosto 2022, que são os períodos considerados para a atualização do saldo de outorga no 3T23 e 3T22, respectivamente.

Os ajustes a valor presente de Provisão de manutenção e de Obrigações com os Poderes Concedentes apresentaram aumento, principalmente, em função da assinatura do Acordo Definitivo na AutoBAN e SPVias, e ainda, a revisão extraordinária que alterou o marco contratual para a construção da 2ª Pista de Pouso e Decolagem na BH Airport, em novembro de 2022.

O **item de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures** apresentou aumento, principalmente, em função do maior endividamento bruto da Companhia, 4,0% superior quando comparado ao 3T22, compensado parcialmente pelo menor CDI anual médio de 0,30 p.p., entre os períodos comparados.

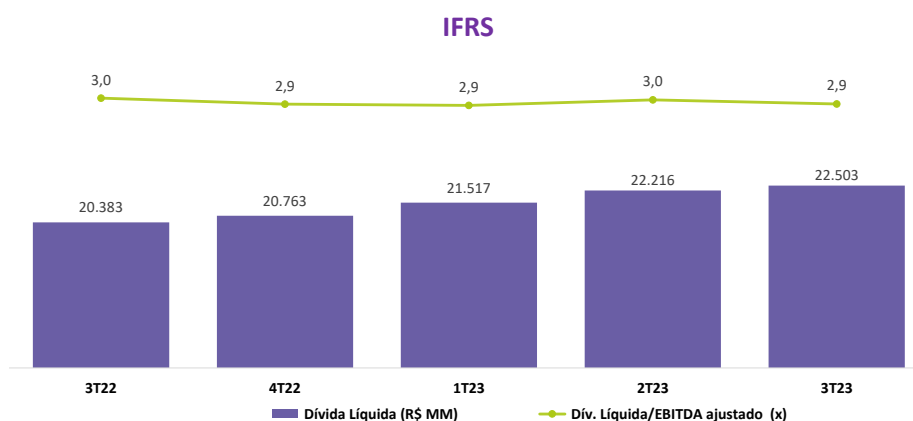
A linha de **capitalização de custos dos empréstimos** apresentou aumento devido, majoritariamente, à maior capitalização na SPVias, ViaMobilidade – Linhas 8 e 9, no Bloco Sul e no Bloco Central.

A rubrica de **rendimentos sobre aplicações financeiras e outras receitas** apresentou aumento, devido, principalmente, ao maior caixa médio entre os períodos apurados, compensado em parte pelo menor CDI anual médio em 0,30 p.p. no período.

O item **outras receitas e despesas financeiras** apresentou aumento, principalmente, devido a atualização monetária do excedente tarifário na MSVia, no montante aproximado de R\$ 13,3 milhões.

\ Endividamento

A Dívida Líquida consolidada (IFRS) atingiu R\$ 22,5 bilhões em setembro de 2023 e o indicador Dívida Líquida/EBITDA ajustado¹ (últimos 12 meses) atingiu 2,9x, conforme mostra o gráfico a seguir:



1. Calculado excluindo-se os efeitos não recorrentes e as despesas não-caixa: depreciação e amortização, provisão de manutenção e apropriação de despesas antecipadas da outorga.

Captações Ocorridas no Trimestre

No 3T23, ocorreram as captações e refinanciamentos conforme o quadro abaixo.

Empresa	Emissão	Valor (R\$ MM)	Dívida	Custo Médio	Vencimento
VLT Carioca	set/23	48,0	2ª Emissão Nota Comercial	CDI + 2,50% a.a.	set/26
Pampulha	ago/23	30,0	1ª Emissão Nota Comercial Privada	CDI + 1,60% a.a.	ago/25
ViaSul	ago/23	900,0	1ª Emissão de Debentures	IPCA + 6,70% a.a.	fev/44
Total		978,0			

Evolução do Endividamento

(R\$ MM)	Set/22	Jun/23	Set/23
Dívida Bruta¹	29.102,7	32.734,4	30.258,9
% Moeda Nacional	95%	95%	97%
% Moeda Estrangeira	5%	5%	3%
Curto Prazo	5.802,1	8.782,7	7.028,4
% Moeda Nacional	88%	93%	100%
% Moeda Estrangeira	12%	7%	0%
Longo Prazo	23.300,6	23.951,7	23.230,5
% Moeda Nacional	96%	96%	96%
% Moeda Estrangeira	4%	4%	4%
Caixa, Equivalentes e Aplicações Financeiras²	8.724,1	10.294,6	7.604,3
% Moeda Nacional	86%	95%	92%
% Moeda Estrangeira	14%	5%	8%
Saldo líquido de derivativos a receber (pagar)	(4,4)	223,9	151,9
Dívida Líquida	20.383,0	22.215,8	22.502,8

1.A dívida bruta está reduzida dos custos de transação, incorridos na estruturação dos respectivos instrumentos financeiros, quando mensurados ao custo amortizado.

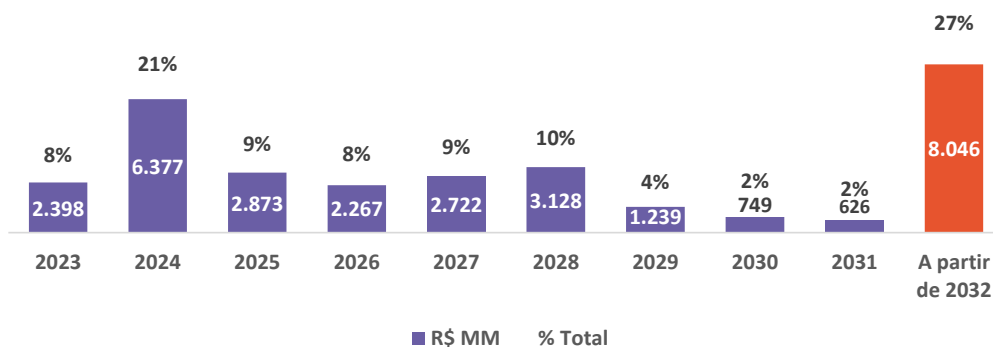
2.Considera-se apenas os valores do ativo circulante (caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras).

Composição da Dívida¹

Composição da Dívida (R\$ MM)	Indexador	Custo Médio ao ano	Sem Hedge		Com Hedge	
			Valores	%	Valores	%
BNDES	TJLP, TLP (IPCA)	TJLP + 0,0% - 4,0% a.a., IPCA + 4,6%	6.070,4	20,0%	5.839,6	19,2%
Debêntures, CCB e outros	CDI	105,8% - 120,0% do CDI, CDI + 0,8% - 2,9% a.a.	16.375,7	53,8%	19.559,9	64,3%
Debêntures	IPCA	IPCA + 4,3% - 7,1% a.a.	6.374,3	21,0%	4.128,4	13,6%
USD	USD	4,2% a.a. - 12,0% a.a. - SOFR + 4,6% a.a.	935,3	3,1%	858,5	2,8%
Outros	Pré fixado	6,1% a.a. - 9,8% a.a.	666,3	2,2%	35,7	0,1%
Total			30.422,1	100,0%	30.422,1	100,0%

1.Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e estão mensurados ao custo amortizado.

Cronograma de amortização¹



1.Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e estão mensurados ao custo amortizado.

O cronograma de amortização consolidado demonstra o **perfil de longo prazo do endividamento da Companhia**. Cerca de 29% das amortizações terão vencimento até 2024, majoritariamente, em função dos empréstimos-ponte dos ativos conquistados em 2021.

Em 2023, já temos contratados R\$ 4,6 bilhões de financiamentos de longo prazo na ViaMobilidade – Linhas 8 e 9, além de R\$ 4,7 bilhões nos Blocos Sul e Central, contratados no início do 4T23. Parte destes valores serão utilizados para o refinanciamento de R\$ 1,2 bilhão de amortizações previstas para o ano de 2023 (ViaMobilidade - Linhas 8 e 9) e R\$ 2,6 bilhões de amortizações previstas para o ano

de 2024 (Blocos Sul e Central) e serão refletidas no cronograma após a conclusão dos desembolsos.

Houve ainda a contratação de R\$ 1,4 bilhão para a ViaSul, do total, R\$ 900 milhões referem-se à subscrição de debêntures, que foram coordenadas pelo BNDES, e R\$ 550 milhões vêm de financiamento pela linha BNDES Finem.

No 3º trimestre de 2023, a CCR *Holding* realizou 2 pré-pagamentos: (i) a 4º emissão de notas promissórias (R\$ 800 milhões de principal em julho de 2023), cujo vencimento era em dezembro de 2023, e (ii) a 12º emissão de debêntures (R\$ 800 milhões de principal em agosto 2023), cujo vencimento era em dezembro de 2025.

Como informação adicional, em 30 de setembro de 2023, a exposição líquida referente ao fornecimento de equipamentos em dólar, no curto prazo, das empresas com receitas em reais ViaQuatro, Metrô Bahia, ViaMobilidade - Linhas 5 e 17 e ViaMobilidade - Linhas 8 e 9, era de US\$ 10,5 milhões, valor aderente à política financeira da Companhia.

\ Investimentos e Manutenção

No 3T23, os investimentos realizados (incluindo aqueles a serem recebidos como ativo financeiro), somados à manutenção, **atingiram R\$ 1.072,3 milhões.**

R\$ MM (100%)	Ativo Imobilizado e Intangível						Manutenção Realizada		Ativo Financeiro ¹		Total	
	Obras de Melhorias		Equipamentos e Outros		Total		Custo com Manutenção		3T23	9M23	3T23	9M23
	3T23	9M23	3T23	9M23	3T23	9M23	3T23	9M23				
AutoBAn	15,0	36,3	15,9	45,7	30,8	82,0	39,3	77,7	-	-	70,1	159,7
ViaLagos	0,8	1,2	0,3	1,3	1,1	2,5	-	-	-	-	1,1	2,5
RodoAnel Oeste	11,2	23,4	0,9	3,3	12,1	26,7	8,6	26,4	-	-	20,7	53,1
SPVias	36,5	94,3	9,1	17,5	45,6	111,8	0,2	0,2	-	-	45,7	112,0
MSVia	0,4	2,2	0,7	5,2	1,1	7,4	-	-	-	-	1,1	7,4
ViaSul	128,1	331,3	4,5	26,5	132,6	357,8	-	-	-	-	132,6	357,8
ViaCosteira	101,3	156,3	10,1	25,2	111,4	181,5	-	-	-	-	111,4	181,5
RioSP	250,5	564,6	24,0	77,7	274,5	642,3	-	-	-	-	274,5	642,3
Rodovias	543,8	1.209,6	65,4	202,4	609,2	1.412,0	48,0	104,2	-	-	657,2	1.516,2
ViaQuatro	6,5	15,3	11,3	17,9	17,8	33,2	-	-	-	-	17,8	33,2
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	31,5	48,6	1,0	2,3	32,5	50,9	-	-	-	-	32,5	50,9
Metrô Bahia	27,2	51,7	0,6	1,8	27,7	53,5	-	-	-	(0,5)	27,7	53,0
VLT Carioca	63,9	223,4	-	0,1	63,9	223,6	-	-	(66,7)	(176,9)	(2,8)	46,7
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	224,4	1.585,9	1,7	4,6	226,1	1.590,5	-	-	-	-	226,1	1.590,5
Barcas	-	(1,6)	-	(1,0)	-	(2,6)	-	-	-	-	-	(2,6)
Mobilidade	353,4	1.923,5	14,6	25,7	368,0	1.949,2	-	-	(66,7)	(177,4)	301,4	1.771,8
BH Airport	4,7	45,3	0,1	1,2	4,8	46,5	-	-	(1,4)	(24,9)	3,4	21,5
Aeris	(3,9)	(0,5)	0,7	2,5	(3,2)	2,0	-	-	-	-	(3,2)	2,0
Curacao	7,2	29,4	-	-	7,2	29,4	-	-	-	-	7,2	29,4
Bloco Central	22,6	61,0	1,2	1,4	23,7	62,4	-	-	-	-	23,7	62,4
Bloco Sul	75,5	168,0	3,2	4,3	78,7	172,3	-	-	-	-	78,7	172,3
Pampulha	0,5	3,1	-	0,2	0,5	3,3	-	-	-	-	0,5	3,3
Aeroportos	106,4	306,3	5,2	9,6	111,6	315,9	-	-	(1,4)	(24,9)	110,2	291,0
Samm	21,5	25,7	5,3	8,4	26,8	34,0	-	-	-	-	26,8	34,0
Outras ²	(13,0)	(5,9)	(10,2)	(24,0)	(23,3)	(29,9)	-	-	-	-	(23,3)	(29,9)
Consolidado	1.012,1	3.459,1	80,2	222,1	1.092,3	3.681,2	48,0	104,2	(68,0)	(202,4)	1.072,3	3.583,1

1. Os investimentos realizados pelas concessionárias, que serão recebidos dos Poderes Concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

2. Inclui CCR, CPC e Eliminações.

As concessionárias que mais investiram no trimestre foram: **RioSP, ViaMobilidade - Linhas 8 e 9 e ViaSul.**

Na RioSP, os investimentos foram focados na recuperação de pavimento, além de duplicações de diversos trechos da BR-101 e desapropriações para implantação das obras de melhoria de capacidade na BR-116. Na ViaMobilidade - Linhas 8 e 9, houve desembolsos, principalmente, com a aquisição de material rodante (novos trens). Já na ViaSul, houve desembolsos, principalmente, com restaurações de pavimento, faixas adicionais e duplicações em trechos da BR-386.

\ Contraprestações e aportes recebidos

No 3T23, houve o **recebimento de R\$ 90,6 milhões e R\$ 52,8 milhões** referentes a contraprestações do Poder Concedente no Metrô Bahia e VLT Carioca, respectivamente, além do **recebimento de R\$ 17,5 milhões** referentes a aportes do Poder Concedente no VLT Carioca.

\ Temas Regulatórios e Outros Fatos Relevantes

TAC ViaMobilidade – Linhas 8 e 9

No dia 14 de agosto de 2023, através de fato relevante, a Companhia divulgou que celebrou Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com o Ministério Público do Estado de São Paulo para arquivar os Inquéritos Cíveis e encerrar as discussões referentes às Linhas 8 e 9 da rede de trens metropolitanos de São Paulo.

Por meio do TAC, a ViaMobilidade - Linhas 8 e 9 se comprometeu a pagar indenização de R\$ 150 milhões, dos quais R\$ 3 milhões serão depositados no Fundo de Interesses Difusos e R\$ 147 milhões serão direcionados a investimentos não previstos originalmente no contrato de concessão, integralmente revertidos ao patrimônio público e executados ao longo de 4 anos.

Maiores detalhes, vide item 1.1.1. das ITR do 3T23.

Reequilíbrio Covid-19 ViaMobilidade - Linhas 5 e 17

No dia 15 de setembro de 2023, através de fato relevante, a Companhia divulgou que o Poder Concedente reconheceu o desequilíbrio econômico-financeiro na ViaMobilidade - Linhas 5 e 17, devido às perdas de receita tarifária resultante da redução de demanda de passageiros na Linha 5 – Lilás, decorrente da pandemia Covid-19. O valor bruto do desequilíbrio corresponde a aproximadamente R\$ 297,9 milhões (em valores de agosto de 2023), a ser reequilibrado em favor da ViaMobilidade - Linhas 5 e 17. A modalidade do recebimento deste reequilíbrio ainda será estabelecida e comunicada ao mercado em momento oportuno.

Maiores detalhes, vide item 1.1.1. das ITR do 3T23.

ESG

\ Aprovação das metas SBTi e lançamento da Taskforce CCR COP 30

No final de setembro, o Grupo CCR teve suas metas de redução de emissões de gases de efeito estufa aprovadas pela iniciativa **Science Based Targets Initiative (SBTi)**. Trata-se da primeira empresa do setor de infraestrutura no país a firmar o compromisso público de descarbonização, um importante passo frente aos desafios das mudanças do clima. A aprovação e os dados completos das metas estão previstos para serem publicados no site da iniciativa até o final deste mês.

Ainda no 3T23, o Grupo CCR lançou a **Taskforce CCR COP 30**, iniciando formalmente sua jornada de preparação para a 30ª edição COP sobre mudanças climáticas, da Organização das Nações Unidas, a ser realizada em Belém, em 2025.

O objetivo é acelerar as iniciativas voltadas à mitigação dos efeitos do aquecimento global, à preservação da biodiversidade, à transição para uma economia de baixo carbono e ao engajamento dos parceiros da CCR nesta agenda.

\ Diversidade e Inclusão

A agenda de Diversidade e Inclusão (D&I) é parte do **pilar estratégico de ESG da CCR** e integra a estrutura de Gente e Gestão, atuando de forma transversal para construção de cultura mais diversa e inclusiva. Nesse trimestre, destacamos capacitação do time de Soluções da área de Educação Corporativa, para a estruturação e desenvolvimento de conteúdos mais inclusivos.

No 3T23, ocorreu a formação de grupo de trabalho no modal de rodovias para discussão e construção de estratégias para inclusão de profissionais com deficiência, considerando visitas *in loco* para capacitação de lideranças. Ainda no 3T23, a Companhia participou do Fórum **Conversando com os Homens**, visando discutir o papel estratégico e impacto com relação ao engajamento de lideranças masculinas na agenda de **D&I**, tendo a participação de altas e médias lideranças de outras empresas.

\ Responsabilidade Social

No 3T23, o Instituto CCR realizou a **Semana do Voluntariado**, promovendo mais de 15 ações solidárias com o engajamento de 320 colaboradores e impactando mais de 5.200 pessoas com atividades educacionais, ambientais, recreativas e com cuidados de saúde.

O Museu do Amanhã ultrapassou a marca de 300 mil visitantes com as terças gratuitas. Já a iniciativa **Uma quarta de FreePelô**, em parceria com a Fundação Casa de Jorge Amado, contou com mais de 10 mil visitantes, neste ano. Ambas as ações foram viabilizadas pelo Grupo CCR, por meio da Lei de Incentivo à Cultura, com o objetivo de democratizar o acesso à cultura.

O programa **Caminhos para a Cidadania** passou a disponibilizar conteúdos para educadores de todo o Brasil, promovendo a formação de profissionais do ensino fundamental I da rede pública.

O programa **Caminhos para a Saúde** realizou uma série de atividades voltadas aos condutores, para celebrar o Dia do Motorista e a Semana Nacional do Trânsito, com entrega de brindes, *kit* lanches, bolo, suco, além de *check-up* de itens de segurança dos veículos e acolhimento emocional aos motoristas.

\ Breve Histórico

Sobre o Grupo CCR: O Grupo CCR, maior empresa de infraestrutura de mobilidade do Brasil, atua nos modais de rodovias, mobilidade urbana e aeroportos. São 39 ativos, em 13 estados brasileiros, e mais de 17 mil colaboradores. O grupo é responsável pela gestão e manutenção de 3.615 quilômetros de rodovias, realizando cerca de 3,6 mil atendimentos diariamente. Em mobilidade urbana, administra serviços de transporte de passageiros de metrô, trens, VLT e barcas, transportando diariamente 3 milhões de passageiros. Em aeroportos, com 17 unidades no Brasil e 3 no exterior, tem capacidade para cuidar de 46 milhões de clientes anualmente. A Companhia está listada há 12 anos no *hall* de sustentabilidade da B3. Mais informações em: grupoccr.com.br.

Sobre a CCR: a CCR é a *holding* do Grupo CCR listada no índice B3, a Bolsa de Valores brasileira. A empresa conta com mais de 20 anos de trajetória e possui o reconhecimento dos mercados nacional e internacional, especialmente por seus rígidos critérios de governança e *compliance*. Foi a primeira empresa do setor de serviços de infraestrutura a abrir capital no Novo Mercado da B3 (anteriormente chamada BM&FBovespa). Suas ações são admitidas a negociação no segmento do Novo Mercado, tendo a Companhia atualmente 49,43% das ações de sua emissão em circulação. Além do B3, a Companhia integra os índices ISE, ICO2, IGC, IBrX-50, IBrX-100 e MSCI Latin America.

Anexo 1- IFRS

Receita Bruta (sem a Receita de Construção) por Ativo

Receita Bruta de Pedágio (R\$ 000)	3T22	3T23	Var. %	9M22	9M23	Var. %
AutoBAN	787.229	879.577	11,7%	2.090.693	2.412.786	15,4%
ViaOeste	348.342	297.212	-14,7%	940.865	933.372	-0,8%
RioSP	296.991	302.259	1,8%	676.225	855.435	26,5%
SPVias	231.152	259.320	12,2%	621.921	717.814	15,4%
ViaSul	116.533	133.409	14,5%	347.200	402.143	15,8%
RodoAnel Oeste	96.392	109.176	13,3%	259.260	299.692	15,6%
ViaCosteira	48.089	51.114	6,3%	133.010	152.047	14,3%
ViaLagos	41.855	49.981	19,4%	125.450	157.828	25,8%
MSVia	43.465	48.487	11,6%	122.709	131.805	7,4%
NovaDutra	-	-	n.m.	97.178	-	-100,0%
Total Receita Bruta de Pedágio	2.010.048	2.130.535	6,0%	5.414.511	6.062.922	12,0%
% Receitas Totais	51,4%	45,5%	-5,9 p.p.	33,8%	45,1%	11,3 p.p.
% AVI (Identificação Veicular Automática)	74,7%	76,9%	2,2 p.p.	73,5%	76,0%	2,5 p.p.

Receita Bruta - Metroviária/Aquaviária (R\$ 000)	3T22	3T23	Var. %	9M22	9M23	Var. %
ViaQuatro	207.803	209.295	0,7%	494.008	604.970	22,5%
Metrô Bahia	120.794	129.557	7,3%	353.558	394.102	11,5%
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	236.211	216.872	-8,2%	608.411	622.437	2,3%
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	121.110	135.682	12,0%	341.910	388.941	13,8%
VLT Carioca	17.963	17.795	-0,9%	44.807	52.998	18,3%
Barcas	22.228	27.646	24,4%	55.403	79.060	42,7%
Total Receita Bruta - Metroviária	726.109	736.847	1,5%	1.898.097	2.142.508	12,9%
% Receitas Totais	18,6%	15,7%	-2,9 p.p.	11,9%	15,9%	4,0 p.p.

Receita Bruta - Aeroportuária (R\$ 000)	3T22	3T23	Var. %	9M22	9M23	Var. %
Curaçao	64.006	65.320	2,1%	168.734	186.413	10,5%
BH Airport	103.972	99.525	-4,3%	264.690	275.071	3,9%
TAS	55.239	-	n.m.	339.149	-	n.m.
Aeris	83.314	90.638	8,8%	243.408	291.878	19,9%
Bloco Sul	120.088	142.644	18,8%	228.326	396.329	73,6%
Bloco Central	70.151	75.208	7,2%	129.160	205.508	59,1%
Pampulha	7.153	7.154	0,0%	11.516	21.068	82,9%
Total Receita Bruta - Aeroportuária	503.923	480.489	-4,7%	1.384.983	1.376.267	-0,6%
% Receitas Totais	12,9%	10,3%	-2,6 p.p.	8,7%	10,2%	1,5 p.p.

Receita Bruta de Construção	3T22	3T23	Var. %	9M22	9M23	Var. %
Total	476.992	1.010.586	111,9%	1.049.866	2.211.483	110,6%
% Receitas Totais	12,2%	21,6%	9,4 p.p.	6,6%	16,5%	9,9 p.p.

Outras Receitas Brutas	3T22	3T23	Var. %	9M22	9M23	Var. %
Total Outras Receitas Brutas¹	193.719	323.911	67,2%	6.251.314	1.643.191	-73,7%
% Receitas Totais	5,0%	6,9%	1,9 p.p.	39,1%	12,2%	-26,9 p.p.

Total Receita Bruta	3T22	3T23	Var. %	9M22	9M23	Var. %
Total (sem receita com construção)	3.433.799	3.671.782	6,9%	14.948.905	11.224.888	-24,9%
Total (com receita com construção)	3.910.791	4.682.368	19,7%	15.998.771	13.436.371	-16,0%

Receita Bruta Por Segmento

Receita Bruta ¹ (R\$ milhões)	3T22	3T23	Var. %	9M22	9M23	Var. %
Rodovias	2.008,9	2.170,2	8,0%	5.497,3	6.206,7	12,9%
Aeroportos ²	520,7	498,5	-4,3%	1.428,6	1.430,7	0,1%
Mobilidade	877,9	984,6	12,2%	2.700,1	2.768,5	2,5%
Outros ³	26,3	18,5	-29,7%	68,8	57,0	-17,2%
Receita Bruta¹	3.433,8	3.671,8	6,9%	9.694,8	10.462,8	7,9%

1. Não considera receita com construção e nem os efeitos descritos na seção "Efeitos não recorrentes".

2. Considera a TAS no 3T22.

3. Holdings e eliminações.

\ Detalhamento de Outras Receitas Brutas dos negócios de mobilidade (Sem a Receita de Construção)

Receita Bruta (R\$ 000)	ViaQuatro						Metró Bahia					
	3T22	3T23	Var. %	9M22	9M23	Var. %	3T22	3T23	Var. %	9M22	9M23	Var. %
Receita Metroviária	207.803	209.295	0,7%	494.008	604.970	22,5%	120.794	129.557	7,3%	353.558	394.102	11,5%
Receita de Mitigação	54.409	29.380	-46,0%	86.623	92.163	6,4%	42.220	43.120	2,1%	141.743	146.920	3,7%
Receita Tarifária	153.394	179.915	17,3%	407.385	512.807	25,9%	78.574	86.437	10,0%	211.815	247.182	16,7%
Receita Acessória	16.612	13.257	-20,2%	44.622	39.468	-11,6%	2.958	4.036	36,4%	9.559	12.362	29,3%
Ativo Financeiro	4.199	10.561	151,5%	174.282	15.302	-91,2%	55.594	153.380	175,9%	303.177	338.951	11,8%
Outros	816	308	-62,3%	968	1.549	60,0%	2	2	0,0%	91	2	-97,8%
Total Receita Bruta	229.430	233.421	1,7%	713.880	661.289	-7,4%	179.348	286.975	60,0%	666.385	745.417	11,9%

Receita Bruta (R\$ 000)	VLT Carioca						ViaMobilidade - Linhas 5 e 17					
	3T22	3T23	Var. %	9M22	9M23	Var. %	3T22	3T23	Var. %	9M22	9M23	Var. %
Receita Metroviária	17.963	17.795	-0,9%	44.807	52.998	18,3%	121.110	135.682	12,0%	341.910	388.941	13,8%
Receita de Mitigação	-	-	n.m.	-	-	n.m.	35.520	35.286	-0,7%	104.339	109.843	5,3%
Receita Tarifária	17.963	17.795	-0,9%	44.807	52.998	18,3%	85.590	100.396	17,3%	237.571	279.098	17,5%
Receita Acessória	2.532	2.480	-2,1%	7.325	8.258	12,7%	12.896	8.075	-37,4%	35.088	23.636	-32,6%
Ativo Financeiro	49.391	51.702	4,7%	208.007	170.988	-17,8%	-	-	n.m.	-	-	n.m.
Outros	-	-	n.m.	-	-	n.m.	-	-	n.m.	-	-	n.m.
Total Receita Bruta	69.886	71.977	3,0%	260.139	232.244	-10,7%	134.006	143.796	7,3%	376.998	412.616	9,4%

Receita Bruta (R\$ 000)	ViaMobilidade - Linhas 8 e 9						Barcas					
	3T22	3T23	Var. %	9M22	9M23	Var. %	3T22	3T23	Var. %	9M22	9M23	Var. %
Receita Metroviária/Aquaviária	236.211	216.872	-8,2%	608.411	622.437	2,3%	22.228	27.646	24,4%	55.403	79.060	42,7%
Receita de Mitigação	43.826	5.214	-88,1%	124.527	16.366	-86,9%	-	-	n.m.	-	-	n.m.
Receita Tarifária	192.385	211.658	10,0%	483.884	606.071	25,3%	22.228	27.646	24,4%	55.403	79.060	42,7%
Receita Acessória	1.544	1.867	20,9%	3.495	5.267	50,7%	699	762	9,0%	2.336	2.383	2,0%
Ativo Financeiro	-	-	n.m.	-	-	n.m.	4.245	975	-77,0%	12.263	576.722	4602,9%
Outros	-	-	n.m.	-	-	n.m.	275	330	20,0%	805	1.007	25,1%
Total Receita Bruta	237.755	218.739	-8,0%	611.906	627.704	2,6%	27.447	29.713	8,3%	70.807	659.172	830,9%

Mix de Veículos Equivalentes

Veículos Equivalentes	3T22		3T23	
	Leves	Comerciais	Leves	Comerciais
AutoBan	44,4%	55,6%	43,7%	56,3%
ViaLagos	79,0%	21,0%	80,3%	19,7%
ViaOeste	57,3%	42,7%	57,5%	42,5%
RodoAnel Oeste	52,1%	47,9%	51,7%	48,3%
SPVias	30,4%	69,6%	30,8%	69,2%
MSVia	18,1%	81,9%	17,5%	82,5%
ViaSul	39,0%	61,0%	38,4%	61,6%
ViaCosteira	36,1%	63,9%	36,3%	63,7%
RioSP	36,8%	63,2%	41,3%	58,7%
Consolidado CCR	45,4%	54,6%	45,8%	54,2%

\ Dados Operacionais

	Tráfego/Passageiros			Tarifa Média ¹			Tráfego/Passageiros			Tarifa Média ¹		
	3T22	3T23	Chg %	3T22	3T23	Chg %	9M22	9M23	Chg %	9M22	9M23	Chg %
Rodovias	Veículos Equivalentes²			Tarifa Média¹			Veículos Equivalentes²			Tarifa Média¹		
AutoBAn	72.798.171	77.625.060	6,6%	10,8	11,3	4,8%	207.082.073	219.349.911	5,9%	10,1	11,0	8,9%
NovaDutra ³	-	-	n.m.	-	-	n.m.	26.497.891	-	n.m.	4,5	0,0	n.m.
ViaLagos	1.937.926	2.170.208	12,0%	21,6	23,0	6,6%	6.258.742	6.931.911	10,8%	20,0	22,8	13,6%
ViaOeste ⁴	31.281.329	32.342.491	3,4%	11,1	9,2	-17,5%	90.162.527	93.767.861	4,0%	10,4	10,0	-4,7%
RodoAnel Oeste	34.323.725	36.273.718	5,7%	2,8	3,0	7,1%	99.263.935	104.094.715	4,9%	2,6	2,9	10,3%
SPVias	16.985.504	18.192.055	7,1%	13,6	14,3	4,7%	49.153.202	51.920.908	5,6%	12,7	13,8	9,3%
MSVia ⁵	13.595.970	15.205.613	11,8%	3,2	3,2	-0,3%	38.414.817	41.150.424	7,1%	3,2	3,2	0,3%
ViaSul	22.338.059	22.949.845	2,7%	5,2	5,8	11,3%	68.819.427	72.102.891	4,8%	5,0	5,6	10,5%
ViaCosteira	19.933.976	20.372.696	2,2%	2,4	2,5	4,1%	59.873.642	61.606.536	2,9%	2,2	2,5	11,3%
RioSP	44.317.367	43.431.108	-2,0%	6,7	7,0	3,9%	101.040.576	124.633.057	23,3%	6,7	6,9	2,5%
Consolidado IFRS⁶	288.793.356	300.905.285	4,2%	7,0	7,1	1,7%	836.729.359	869.326.075	3,9%	6,5	7,0	7,1%
Mobilidade	Passageiros Transportados			Tarifa Média¹			Passageiros Transportados			Tarifa Média¹		
ViaQuatro	45.476.529	49.735.257	9,4%	3,4	3,6	7,4%	121.934.930	142.775.250	17,1%	3,3	3,6	7,3%
Integrados	39.906.824	42.562.581	6,7%	-	-	n.m.	106.978.076	122.862.640	14,8%	-	-	n.m.
Exclusivos	5.569.705	7.172.676	28,8%	-	-	n.m.	14.956.854	19.912.610	33,1%	-	-	n.m.
ViaMobilidade - L5/17	37.959.022	40.854.561	7,6%	2,3	2,5	9,0%	106.095.435	114.479.556	7,9%	2,2	2,4	8,9%
Metrô Bahia	24.650.536	26.276.674	6,6%	3,2	3,3	3,1%	69.227.861	75.901.069	9,6%	3,1	3,2	6,2%
VLT Carioca	4.665.663	4.482.755	-3,9%	3,9	4,0	3,1%	12.436.962	13.598.642	9,3%	3,6	3,9	8,3%
ViaMobilidade - L8/9	55.940.804	59.350.934	6,1%	3,4	3,7	6,1%	143.286.674	172.392.430	20,3%	3,4	3,6	8,0%
Barcas	2.950.731	3.580.395	21,3%	7,5	7,4	-2,3%	7.533.828	10.081.419	33,8%	7,4	7,7	4,9%
Consolidado	171.643.285	184.280.576	7,4%				460.515.690	529.228.366	14,9%			
Aeroportos⁷	Passageiros Embarcados			Tarifa Média¹			Passageiros Embarcados			Tarifa Média¹		
Doméstico												
BH Airport (R\$)	1.255.303	1.304.034	3,9%	31,4	30,4	-3,1%	3.331.169	3.747.390	12,5%	29,3	29,6	1,0%
Curacao (USD)	31.021	34.027	9,7%	29,8	28,9	-2,9%	77.925	98.874	26,9%	29,4	28,8	-1,9%
Bloco Central (R\$)	926.887	1.037.000	11,9%	39,0	39,8	2,1%	1.674.159	2.809.620	67,8%	39,4	39,4	-0,1%
Bloco Sul (R\$)	1.286.575	1.419.400	10,3%	39,6	42,0	6,2%	2.446.250	4.012.108	64,0%	38,1	40,9	7,3%
Internacional												
BH Airport (R\$)	31.597	62.486	97,8%	69,8	53,8	-22,9%	84.785	140.665	65,9%	65,5	33,0	-49,7%
Aeris (USD)	586.253	703.708	20,0%	31,7	31,7	0,0%	1.755.273	2.143.150	22,1%	31,2	31,8	2,2%
Curacao (USD)	155.344	174.310	12,2%	63,2	62,6	-1,0%	418.695	478.733	14,3%	63,2	62,9	-0,4%
Bloco Central (R\$)	247	100	-59,5%	69,7	55,1	-20,9%	456	261	-42,8%	69,7	66,5	-4,6%
Bloco Sul (R\$)	5.775	19.200	232,5%	69,5	75,6	8,8%	11.884	51.467	333,1%	69,3	73,9	6,6%
Consolidado	4.279.002	4.754.265	11,1%				9.800.596	13.482.268	37,6%			

1. A tarifa média para os negócios de (i) Rodovias é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número de veículos equivalentes de cada concessionária, (ii) para mobilidade e aeroportos considera-se apenas as receitas tarifárias e os passageiros transportados e embarcados, respectivamente. Os valores das tarifas médias para os aeroportos de BH, Bloco Central e Bloco Sul são informados em reais, e para os demais aeroportos, em dólares.
2. Veículos Equivalentes é a medida calculada adicionando-se aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus), multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.
3. A partir de março de 2022, o tratamento das praças Arujá e Guararema passou a ser bidirecional. Houve correção do dado divulgado de 21.715.859 para 26.497.891 veículos equivalentes.
4. Devido à assinatura do 26º Termo Aditivo Modificativo em junho de 2023 na ViaOeste, a receita considerada passou a ser de 79,29% do valor arrecadado, impactando a receita e o cálculo da tarifa média.
5. Devido à assinatura do aditivo de relicitação da MSVia em junho de 2021, a partir daquela data a receita considerada passou a ser de 47,3% do valor arrecadado, impactando a receita e o cálculo da tarifa média.
6. No consolidado da CCR, a ViaOeste, que cobra pedágio em apenas um sentido da rodovia, apresenta o seu volume de tráfego duplicado, para se ajustar àquelas que adotam cobrança bidirecional. Esse procedimento fundamenta-se no fato de que a cobrança unidirecional já incorpora na tarifa os custos de ida e volta..
7. O número de passageiros pode variar conforme disponibilização oficial dos dados de passageiros à ANAC pelas companhias aéreas.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO Legislação Societária (R\$ Milhares)	3T22	3T23	Var. %	9M22	9M23	Var. %
Receita Bruta	3.433.799	3.671.782	6,9%	14.948.905	11.224.888	-24,9%
- Receita de Pedágio	2.010.048	2.130.535	6,0%	5.414.511	6.062.922	12,0%
- Outras Receitas	1.423.751	1.541.247	8,3%	9.534.394	5.161.966	-45,9%
Deduções da Receita Bruta	(288.561)	(256.198)	-0,9%	(666.646)	(718.213)	7,7%
Receita Líquida	3.175.238	3.415.584	7,6%	14.282.259	10.506.675	-26,4%
(+) Receita de Construção	476.992	1.010.586	111,9%	1.049.866	2.211.483	110,6%
Custo dos Serviços Prestados	(2.172.066)	(2.704.812)	24,5%	(5.523.124)	(6.990.564)	26,6%
- Depreciação e Amortização	(676.130)	(378.942)	-44,0%	(1.452.972)	(1.101.224)	-24,2%
- Serviços de Terceiros	(289.830)	(317.825)	9,7%	(780.331)	(886.161)	13,6%
- Custo da Outorga	(41.589)	(51.274)	23,3%	(110.384)	(144.039)	30,5%
- Custo com Pessoal	(351.456)	(333.418)	-5,1%	(1.149.774)	(988.124)	-14,1%
- Custo de Construção	(476.992)	(1.010.586)	111,9%	(1.049.866)	(2.211.483)	110,6%
- Provisão de Manutenção	(51.994)	(80.601)	55,0%	(147.619)	(226.683)	53,6%
- Outros	(248.315)	(500.548)	101,6%	(690.987)	(1.329.706)	92,4%
- Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga	(35.760)	(31.618)	-11,6%	(141.191)	(103.144)	-26,9%
Lucro Bruto	1.480.164	1.721.358	16,3%	9.809.001	5.727.594	-41,6%
<i>Margem Bruta</i>	<i>46,6%</i>	<i>50,4%</i>	<i>3,8 p.p.</i>	<i>68,7%</i>	<i>54,5%</i>	<i>-14,2 p.p.</i>
Despesas Administrativas	76.999	(519.532)	n.m.	(574.449)	(1.480.612)	157,7%
- Depreciação e Amortização	(17.063)	(19.942)	16,9%	(49.504)	(58.625)	18,4%
- Serviços de Terceiros	(119.114)	(86.905)	-27,0%	(277.582)	(222.643)	-19,8%
- Pessoal	(192.617)	(220.387)	14,4%	(485.288)	(639.097)	31,7%
- Outros	405.793	(192.298)	n.m.	237.925	(560.247)	n.m.
EBIT Ajustado	1.557.163	1.201.826	-22,8%	9.234.552	4.246.982	-54,0%
<i>Margem EBIT ajustada (a)</i>	<i>49,0%</i>	<i>35,2%</i>	<i>-13,8 p.p.</i>	<i>64,7%</i>	<i>40,4%</i>	<i>-24,3 p.p.</i>
+ Resultado de Equivalência Patrimonial	138.723	59.342	-57,2%	221.992	130.409	-41,3%
+ Part. dos Acionistas não Controladores	(34.759)	(576)	-98,3%	(17.616)	12.401	n.m.
EBIT (b)	1.661.127	1.260.592	-24,1%	9.438.928	4.389.792	-53,5%
<i>Margem EBIT</i>	<i>45,5%</i>	<i>28,5%</i>	<i>-17,0 p.p.</i>	<i>61,6%</i>	<i>34,5%</i>	<i>-27,1 p.p.</i>
+ Depreciação e Amortização	693.193	398.884	-42,5%	1.502.476	1.159.849	-22,8%
EBITDA (b)	2.354.320	1.659.476	-29,5%	10.941.404	5.549.641	-49,3%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>64,5%</i>	<i>37,5%</i>	<i>-27,0 p.p.</i>	<i>71,4%</i>	<i>43,6%</i>	<i>-27,8 p.p.</i>
+ Provisão de manutenção (c)	51.994	80.601	55,0%	147.619	226.683	53,6%
+ Apropriação de despesas antecipadas (d)	35.760	31.618	-11,6%	141.191	103.144	-26,9%
- Resultado de Equivalência Patrimonial	(138.723)	(59.342)	-57,2%	(221.992)	(130.409)	-41,3%
- Part. dos Acionistas não Controladores	34.759	576	-98,3%	17.616	(12.401)	n.m.
EBITDA ajustado	2.338.110	1.712.929	-26,7%	11.025.838	5.736.658	-48,0%
<i>Margem EBITDA ajustada (e)</i>	<i>73,6%</i>	<i>50,2%</i>	<i>-23,4 p.p.</i>	<i>77,2%</i>	<i>54,6%</i>	<i>-22,6 p.p.</i>
Resultado Financeiro Líquido	(742.596)	(774.490)	4,3%	(2.326.091)	(2.441.826)	5,0%
Despesas Financeiras:	(1.196.761)	(1.306.710)	9,2%	(4.076.269)	(4.113.276)	0,9%
- Juros sobre Emprést., Financ. e Debêntures e Capit. de custos	(855.760)	(856.320)	0,1%	(2.250.329)	(2.510.240)	11,5%
- Variação Monetária s/ Empréstimos, Financ. e Debêntures	28.746	(21.969)	n.m.	(145.005)	(171.971)	18,6%
- Variação Monetária sobre Obrigações com Poder Concedente	6.460	(9.885)	n.m.	(126.450)	(136.790)	8,2%
- Variações Cambial	(50.590)	(37.397)	-26,1%	(143.098)	(50.204)	-64,9%
- Perda com operação de Hedge	(145.899)	(259.966)	78,2%	(961.542)	(599.405)	-37,7%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção e Outorga Fixa	(15.141)	(33.925)	124,1%	(42.474)	(96.165)	126,4%
- Valor Justo de Operação com Hedge	(108.709)	(13.235)	-87,8%	(148.239)	(315.207)	112,6%
- Outras Despesas Financeiras	(53.881)	(71.415)	32,5%	(240.342)	(228.389)	-5,0%
- Variações Cambiais s/ Fornecedores estrangeiros	(448)	(1.175)	162,3%	(10.863)	(866)	-92,0%
- Juros e Var. monetária s/ termo autocomposição, acordo len.	92	(7)	n.m.	(1.308)	(329)	-74,8%
- Ajuste a Valor Presente e Variação cambial - Arrendamento	(1.631)	(1.416)	-13,2%	(6.619)	(3.710)	-43,9%
Receitas Financeiras:	454.165	532.220	17,2%	1.750.178	1.671.450	-4,5%
- Ganho com operação de Hedge	141.990	118.955	-16,2%	780.301	545.993	-30,0%
- Variações Cambial	32.962	18.951	-42,5%	180.781	83.692	-53,7%
- Variação Monetária	299	-	n.m.	299	-	n.m.
- Valor Justo de Operação com Hedge	34.276	115.476	236,9%	175.907	212.107	20,6%
- Juros e Outras Receitas Financeiras	244.201	277.878	13,8%	593.976	825.591	39,0%
- Variações Cambiais s/ Fornecedores estrangeiros	437	960	119,7%	18.914	4.067	-78,5%
Resultado de Equivalência Patrimonial	138.723	59.342	-57,2%	221.992	130.409	-41,3%
Lucro Antes do IR & CS	953.290	486.678	-48,9%	7.130.453	1.935.565	-72,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(550.069)	(360.031)	-34,5%	(1.190.859)	(1.065.435)	-10,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	237.990	125.461	-47,3%	(1.571.783)	268.544	n.m.
Lucro antes da participação dos acionistas não controladores	641.211	252.108	-60,7%	4.367.811	1.138.674	-73,9%
Participação dos Acionistas não Controladores	(34.759)	(576)	-98,3%	(17.616)	12.401	n.m.
Lucro Líquido	606.452	251.532	-58,5%	4.350.195	1.151.075	-73,5%
Lucro Básico por ação (em reais - R\$)	0,30022	0,12471		2,15356	0,57071	
Quantidade de ações ao final do exercício (em unidades)	2.020.000.000	2.016.918.425		2.020.000.000	2.016.918.425	

- (a) A margem EBIT Ajustada foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.
- (b) Calculados de acordo com a Resolução CVM 156/2022.
- (c) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.
- (d) Refere-se a apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.
- (e) A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pela receita líquida, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

BALANÇO CONSOLIDADO	2T23	3T23
Legislação Societária (R\$ Milhares)		
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	9.154.244	6.975.609
Contas a Receber	2.163.377	2.301.740
Contas a Receber de Partes Relacionadas	55.902	67.607
Aplicações financeiras e conta reserva	1.140.340	628.643
Tributos a Recuperar	349.014	390.027
Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	137.186	133.107
Contas a Receber com Operações de Derivativos	6.155	5.402
Adiantamento a fornecedor	120.856	114.573
Despesas antecipadas e outros	443.484	472.089
Ativos mantidos para venda	225.617	227.419
Total do circulante	13.796.175	11.316.216
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Contas a Receber e Aplic. Financ. Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	5.775.983	5.726.749
Créditos com Partes Relacionadas	272.143	274.559
Impostos e Contribuições a Recuperar	195.805	185.993
Tributos Diferidos	1.065.494	1.143.737
Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	1.726.945	1.699.406
Contas a Receber com Operações de Derivativos	420.499	304.187
Despesas antecipadas e outros	273.315	304.329
Propriedade para Investimento	277.361	277.361
Total do realizável a longo prazo	10.007.545	9.916.321
Investimentos	781.083	858.300
Imobilizado	714.098	771.582
Intangível	29.313.011	29.969.140
Intangível em andamento	60.277	64.191
Arrendamento Mercantil	18.232	16.422
Total do Ativo Não Circulante	40.894.246	41.595.956
TOTAL DO ATIVO	54.690.421	52.912.172
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	847.558	251.137
Debêntures	7.935.161	6.777.272
Contas a Pagar com Operações de Derivativos	195.454	142.442
Fornecedores	583.298	654.662
Impostos e Contribuições a Pagar e a Recolher	556.646	638.912
Impostos e Contribuições Parcelados	3.036	3.123
Obrigações Sociais e Trabalhistas	414.577	513.173
Passivos com Partes Relacionadas	29.141	19.640
Mutuos - partes relacionadas	282.546	150.958
Dividendos e JCP a Pagar	56.763	57.743
Provisão de Manutenção	64.980	94.033
Obrigações com o Poder Concedente	255.313	265.645
Outras contas a pagar	211.353	340.185
Passivos mantidos para venda	115.991	116.345
Total do Circulante	11.551.817	10.025.270
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	6.739.669	6.728.139
Debêntures	17.211.981	16.502.382
Impostos e Contribuições a Recolher	48.670	50.050
Impostos e Contribuições Parcelados	10.518	10.031
Contas a pagar com Operações de Derivativos	7.260	15.236
Tributos Diferidos	2.465.440	2.420.079
Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários e Previdenciários	277.591	210.378
Provisão de Manutenção	487.420	504.370
Obrigações com o Poder Concedente	2.490.671	2.519.321
Passivos com Partes Relacionadas	89.297	43.943
Obras a Executar	341.094	273.081
Outras contas a pagar	304.560	450.030
Total do exigível a longo prazo	30.474.171	29.727.040
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	6.022.942	6.022.942
Ajustes de Avaliação Patrimonial e Outros Resultados Abrangentes	738.199	794.022
Reservas de lucros	4.453.843	4.453.843
Lucros acumulados	899.543	1.151.075
Ágio Em Transações De Capital	109.113	255.182
Patrimônio líquido dos controladores	12.223.640	12.677.064
Participações de acionistas não controladores	440.793	482.798
Total do patrimônio líquido	12.664.433	13.159.862
TOTAL	54.690.421	52.912.172

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado Legislação Societária (R\$ Milhares) - Método Indireto	3T22	3T23	9M22	9M23
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Caixa líquido proveniente (usado nas) das atividades operacionais	2.052.210	1.603.019	4.354.523	4.757.758
Lucro (prejuízo) líquido do período	641.211	252.108	4.367.811	1.138.674
Ajustes por:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(237.990)	(125.461)	1.571.783	(268.544)
Apropriação de despesas antecipadas	35.760	31.618	141.191	103.144
Depreciação e amortização	645.525	359.086	1.349.677	1.042.474
Baixa do ativo imobilizado, intangível e diferido	85.980	(10.956)	122.908	121.390
Pis e Cofins Diferidos	699	698	1.655	2.075
Amortização do direito da concessão - água	40.946	34.153	122.189	100.280
Variação cambial sobre empréstimos, financiamentos	17.628	18.446	(37.683)	(33.488)
Variação monetária das obrigações com o poder concedente	(6.460)	9.885	126.450	136.790
Juros e variação monetária s/ debêntures, notas promissórias, empréstimos, fina	854.474	930.282	2.467.096	2.833.664
Capitalização de custo de empréstimos	(27.759)	(51.993)	(72.061)	(151.453)
Resultado de operações com derivativos	3.909	141.011	181.241	53.412
Constituição da provisão de manutenção	51.994	80.601	147.619	226.683
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	4.159	13.443	10.227	36.192
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e p	31.197	(25.833)	113.587	13.911
Provisão para devedores duvidosos	1.606	(5.305)	2.529	(16.920)
Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	16.483	1.435	49.665	21.077
Juros sobre impostos parcelados e mútuos com terceiros	331	379	732	1.256
Ajuste a valor presente de obrigações com poder concedente	10.982	20.482	32.247	59.973
Ajuste a valor presente do ativo financeiro	(595.132)	(576.602)	(1.466.076)	(1.541.689)
Equivalência patrimonial	(138.723)	(59.342)	(221.992)	(130.409)
Variações Cambiais sobre Fornecedores estrangeiros	11	215	(8.051)	(3.201)
Compra vantajosa do VLT	-	-	-	-
Investimentos a realizar	-	150.000	-	150.000
Variação cambial sobre derivativos	-	-	-	-
Atualização monetária da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e pr	2.807	2.341	13.342	17.542
Juros sobre mútuo com terceiros	4.454	4.950	11.335	14.310
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures	74.433	(102.241)	(27.668)	103.100
Juros e variação monetária sobre termo de autocomposição, acordo de leniência	(92)	7	1.308	329
Depreciação - Arrendamento mercantil	6.722	5.645	30.610	17.095
Baixa - Arredondamento Mercantil	-	3	-	63
Estimativa de perda Lei nº 13.448/17	7.537	16.475	11.576	55.966
Valor justo propriedade para investimentos	-	-	(49.516)	15.430
Rendimento de aplicação financeira	(93.635)	(219.024)	(214.535)	(147.691)
Reversão do ajuste a valor presente do arrendamento mercantil	1.633	1.416	6.621	3.710
Ganho na alienação de participação acionária na TAS	(615.986)	-	(615.986)	-
PGLP liquidado em ações	-	2.554	-	7.847
Receita de reequilíbrio - AutoBAn e Aeris	-	-	(5.254.058)	(192.131)
Variações nos ativos e passivos	1.227.506	702.543	1.438.750	966.897
(Aumento) redução dos ativos				
Contas a receber	202.053	(112.420)	(89.784)	(38.655)
Contas a receber - partes relacionadas	(70.740)	(6.489)	(34.501)	(1.080)
Impostos a recuperar	(34.086)	(28.666)	(30.819)	(112.809)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	85.077	1.560	107.117	75.439
Pagamentos antecipados relacionados a concessão	-	-	-	-
Despesas antecipadas e outras	(62.046)	60.223	(170.431)	(29.842)
Recebimento de ativo financeiro	445.519	358.627	1.053.639	1.422.109
Adiantamento a fornecedores	(13.488)	6.283	(36.823)	(50.084)
Ativo financeiro	-	251.810	-	223.378
Estoques	-	(112.332)	-	(112.332)
Aumento (redução) dos passivos				
Fornecedores	98.374	74.453	41.101	(106.985)
Fornecedores - partes relacionadas	(7.395)	(174.101)	(23.402)	(180.675)
Obrigações sociais e trabalhistas	104.489	101.371	94.438	25.202
Juros sobre Capital Próprio a pagar de terceiros	-	-	-	-
Impostos e contribuições a recolher, impostos parcelados e prc	544.684	360.710	1.169.297	880.726
Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	(238.838)	(282.743)	(737.309)	(1.053.388)
Realização da provisão de manutenção	(9.987)	(48.041)	(19.429)	(104.243)
Obrigações com o poder concedente	4.534	18.299	3.737	44.998
Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	(13.031)	(34.768)	(29.878)	(66.381)
Termo de autocomposição e acordo de leniência	-	(2.706)	-	(2.706)
Receita diferida	62.762	47.940	65.231	(697)
Mútuos com terceiros	(668)	(743)	(1.700)	(2.147)
Impostos diferidos	(533)	(535)	(1.542)	(1.587)
Acordo Preliminar	-	-	-	-
Outras Obrigações com o Poder Concedente	1.566	-	74	-
Outras contas a pagar	129.259	224.811	79.733	158.656
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de ativo imobilizado	(74.490)	(78.663)	(147.744)	(222.071)
Adições ao ativo intangível	(1.037.276)	(1.017.357)	(1.781.636)	(3.459.148)
Outros de ativo intangível	53.283	10.272	97.021	9.450
Liquidação de operações com derivativos	-	-	-	-
Mútuos com partes relacionadas	-	-	-	-
Liberações	-	-	-	-
Recebimentos	-	-	-	-
Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos				
AFAC - partes relacionadas	10	(105)	1	(355)
Aquisição de participação de 25,37813% do VLT	-	-	-	-
Ativos e passivos mantidos para venda	-	-	-	-
Propriedade para investimento - Terreno SPCP	587.239	-	587.239	-
Aquisição de Arrendamento mercantil	-	2.134	-	-
Aplicações financeiras líquidas de resgate	256.792	650.128	(1.055.636)	2.480.983
Resgates / Aplicações (conta reserva)	56.860	79.383	91	70.711
Ativos e passivos mantidos para venda	-	28.512	-	-
Aquisição de Arrendamento mercantil	-	-	-	-
Títulos patrimoniais	-	(29.960)	(15.430)	(29.960)
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(157.582)	(355.656)	(2.316.094)	(1.150.390)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Recompra de ações	-	(44.825)	-	(44.825)
Liquidação de operações com derivativos	(19.483)	(69.436)	(99.885)	(219.349)
Mútuos com partes relacionadas	-	-	-	-
Captações	(438)	-	(884)	-
Pagamentos	-	-	-	-
Empréstimos, financiamentos, debêntures, np e arrendamento mercantil				
Captações	1.362.438	81.157	5.821.890	5.782.363
Pagamentos de principal	(280.266)	(2.680.385)	(4.440.717)	(4.936.656)
Pagamentos de juros	(499.206)	(755.935)	(1.407.230)	(2.484.243)
Dividendos	-	-	-	-
Pagos a acionistas controladores	1.229	961	(180.745)	(83.481)
Pagos a acionistas não controladores	(1.436)	(1.681)	(3.136)	(4.543)
Participação dos acionistas não controladores	8.008	49.634	38.806	150.322
AFAC - partes relacionadas	(7.461)	-	-	-
Integralização de capital	-	-	-	-
Arrendamento mercantil (Captações)	-	-	-	-
Arrendamento mercantil (Pagamentos)	(7.030)	(7.481)	(36.296)	(20.423)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	556.355	(3.427.991)	(308.197)	(1.860.835)
Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	(9.739)	1.993	(21.156)	3
Aumento / Redução do caixa e equivalentes de caixa	2.441.243	(2.178.635)	1.709.075	1.746.536
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	3.861.432	9.154.244	4.593.600	5.229.073
No final do período	6.302.675	6.975.609	6.302.675	6.975.609

Anexo 2- Consolidado com controladas em conjunto

Destaque Financeiros (R\$ MM)	Consolidado com controladas em conjunto			Consolidado com controladas em conjunto		
	3T22	3T23	Var. %	9M22	9M23	Var. %
Receita Líquida ¹	3.484,4	3.622,7	4,0%	14.924,7	11.068,4	-25,8%
Receita Líquida Ajustada ²	3.360,2	3.622,7	7,8%	9.523,8	10.306,3	8,2%
EBITDA	2.482,6	1.760,6	-29,1%	11.239,7	5.839,3	-48,0%
Mg. EBITDA	62,6%	37,9%	-24,7 p.p.	70,3%	43,7%	-26,6 p.p.
EBITDA ajustado ²	1.976,2	2.283,3	15,5%	5.645,2	6.275,8	11,2%
Mg. EBITDA ajustada ³	58,8%	63,0%	4,2 p.p.	59,3%	60,9%	1,6 p.p.
Lucro Líquido	606,5	251,5	-58,5%	4.350,2	1.151,1	-73,5%
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado ²	346,3	501,6	44,8%	607,4	1.021,8	68,2%
Div. Líq. / EBITDA ajustado últ. 12m. (x)	2,9	2,8		2,9	2,8	
EBITDA ajustado ⁴ / Juros e Variações Monetárias (x)	2,3	2,5		2,2	2,2	

1.A receita líquida exclui a receita de construção.

2.Os ajustes estão descritos na seção de efeitos não recorrentes.

3.A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pela receita líquida ajustada.

4.Calculado excluindo-se os efeitos não recorrentes e as despesas não-caixa: depreciação e amortização, provisão de manutenção e apropriação de despesas antecipadas da outorga.

R\$ MM	Receita Líquida				Comentários
	3T22	3T23	9M22	9M23	
Receita Líquida Consolidada	3.484,4	3.622,7	14.924,7	11.068,4	
(-) Não Recorrentes	(124,2)	-	(5.400,9)	(762,1)	
Barcas	-	-	-	(569,9)	Acordo Barcas
AutoBAn	-	-	(5.254,1)	-	Reequilíbrio contratual AutoBAn
Aeris	-	-	-	(192,1)	Reequilíbrio contratual Aeris
Renovias	(124,2)	-	(146,9)	-	Reequilíbrio contratual Renovias
Receita Líquida Ajustada	3.360,2	3.622,7	9.523,8	10.306,3	

R\$ MM	EBITDA				Comentários
	3T22	3T23	9M22	9M23	
EBITDA	2.482,6	1.760,6	11.239,7	5.839,3	
+ Provisão de manutenção	52,6	81,6	149,3	229,2	
+ Apropriação de despesas antecipadas	35,8	31,6	144,7	103,1	
- Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	
- Part. dos Acionistas não Controladores	34,8	0,6	17,6	(12,4)	
(-) Não Recorrentes	(629,5)	408,8	(5.906,2)	116,6	
SPCP	-	-	-	121,4	Provisão custos devolução terreno
Barcas	-	-	-	(569,9)	Acordo Barcas
AutoBAn	-	-	(5.254,1)	-	Reequilíbrio contratual AutoBAn
Aeris	-	-	-	(192,1)	Reequilíbrio contratual Aeris
ViaOeste	-	258,8	-	607,3	Obras de melhorias que não geram benefício econômico futuro
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	-	150,0	-	150,0	Termo de Ajustamento de Conduta (TAC)
CCR USA	(505,2)	-	(505,2)	-	Venda da TAS
Renovias	(124,2)	-	(146,9)	-	Reequilíbrio contratual Renovias
EBITDA Ajustado	1.976,2	2.283,3	5.645,2	6.275,8	

R\$ MM	Lucro Líquido				Comentários
	3T22	3T23	9M22	9M23	
Lucro (Prejuízo) Líquido Consolidado	606,5	251,5	4.350,2	1.151,1	
(-) Não Recorrentes ¹	(260,2)	250,0	(3.742,8)	(129,3)	
SPCP	-	-	-	(121,4)	Provisão custos devolução terreno
Barcas	-	-	-	543,2	Acordo Barcas
AutoBAn	-	-	3.467,7	-	Reequilíbrio contratual AutoBAn
Aeris	-	-	-	187,5	Reequilíbrio contratual Aeris
ViaOeste	-	(170,8)	-	(400,8)	Obras de melhorias que não geram benefício econômico futuro
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	-	(79,2)	-	(79,2)	Termo de Ajustamento de Conduta (TAC)
CCR USA	397,4	-	397,4	-	Venda da TAS
ViaOeste	(219,2)	-	(219,2)	-	Impairment
Renovias	82,0	-	96,9	-	Reequilíbrio contratual Renovias
Lucro Líquido Ajustado	346,2	501,6	607,3	1.021,8	

1.Os efeitos não recorrentes estão líquidos de IRPJ e CSLL.

Receita Bruta (sem a Receita de Construção) e Desempenho Operacional por Ativo

Demonstra-se abaixo a Receita Bruta das controladas em conjunto, registradas na rubrica resultado de equivalência patrimonial.

Receitas Operacionais Brutas de Controladas em Conjunto ¹	3T22	3T23	Var. %	9M22	9M23	Var. %
Renovias ²	185.697	65.880	-64,5%	780.949	453.607	-41,9%
Quiport	102.679	119.558	16,4%	578.458	678.506	17,3%
ViaRio	29.598	31.295	5,7%	126.740	136.055	7,3%
Total³	317.974	216.733	-31,8%	1.486.147	1.268.168	-14,7%

1.Participação proporcional incluindo a Receita Acessória e excluindo a Receita de Construção.

2.Inclui o efeito não recorrente do TAM n.º 21/2022 de aproximadamente R\$ 124,2 milhões no 3T22.

3.Não considera eliminações.

Dados Operacionais

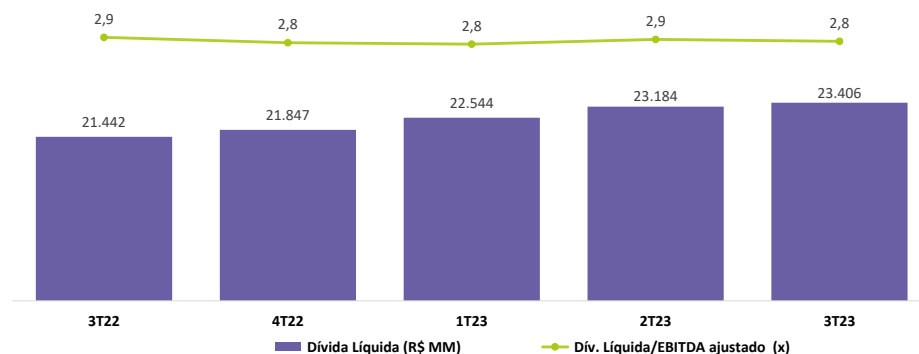
	Tráfego/Passageiros			Tarifa Média ¹			Tráfego/Passageiros			Tarifa Média ¹		
	3T22	3T23	Chg %	3T22	3T23	Chg %	9M22	9M23	Chg %	9M22	9M23	Chg %
Rodovias	Veículos Equivalentes²			Tarifa Média¹			Veículos Equivalentes²			Tarifa Média¹		
Renovias (40%)	5.983.635	6.253.746	4,5%	9,9	10,2	3,3%	16.872.661	17.543.498	4,0%	9,3	10,0	7,7%
ViaRio (66,66%)	3.779.938	3.991.786	5,6%	7,8	7,8	0,1%	10.787.974	11.554.110	7,1%	7,8	7,8	0,3%
Controladas em Conjunto	9.763.572	10.245.532	4,9%	9,1	9,3	2,2%	27.660.635	29.097.609	5,2%	8,7	9,2	5,7%
Doméstico	Passageiros Embarcados			Tarifa Média			Passageiros Embarcados			Tarifa Média		
Quiport (USD)	360.425	393.696	9,2%	13,5	14,4	6,3%	898.812	1.125.527	25,2%	13,3	14,2	6,3%
Internacional	Passageiros Embarcados			Tarifa Média			Passageiros Embarcados			Tarifa Média		
Quiport (USD)	268.469	368.273	37,2%	53,0	57,3	8,0%	677.328	934.735	38,0%	52,8	14,2	-73,1%
Controladas em Conjunto	628.894	761.969	21,2%	n.m.	n.m.	n.m.	1.576.140	2.060.262	30,7%	n.m.	n.m.	n.m.

1. A tarifa média para os negócios de (i) Rodovias é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número de veículos equivalentes de cada concessionária, (ii) para mobilidade e aeroportos considera-se apenas as receitas tarifárias e os passageiros transportados e embarcados, respectivamente.

2. Veículos Equivalentes é a medida calculada adicionando-se aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus), multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

Alavancagem

Consolidado com controladas em conjunto



Investimento

Os investimentos das controladas em conjunto, somados à manutenção, totalizaram R\$ 21,0 milhões no 3T23.

R\$ MM	Ativo Imobilizado e Intangível Controladas em Conjunto						Manutenção Realizada Controladas em Conjunto		Ativo Financeiro ¹ Controladas em Conjunto		Total	
	Obras de Melhorias		Equipamentos e Outros		Total		Custo com Manutenção					
	3T23	9M23	3T23	9M23	3T23	9M23	3T23	9M23	3T23	9M23	3T23	9M23
Renovias (40%)	8,0	13,7	1,7	2,5	9,6	16,2	-	-	-	-	9,6	16,2
ViaRio (66,66%)	0,1	0,8	1,1	1,3	1,2	2,1	-	-	-	-	1,2	2,1
Quiport (46,5%)	8,7	24,8	1,5	5,8	10,1	30,7	-	-	-	-	10,1	30,7
Total	16,8	39,4	4,2	9,5	21,0	48,9	-	-	-	-	21,0	48,9

1. Os investimentos realizados, que serão recebidos dos Poderes Concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO COM CONTROLADAS						
EM CONJUNTO	3T22	3T23	Var. %	9M22	9M23	Var. %
Legislação Societária (R\$ Milhares)						
Receita Bruta	3.752.299	3.889.012	3,6%	15.616.086	11.813.572	-24,3%
- Receita de Pedágio	2.098.784	2.225.685	6,0%	5.655.698	6.329.333	11,9%
- Outras Receitas	1.653.515	1.663.327	0,6%	9.960.388	5.484.239	-44,9%
Deduções da Receita Bruta	(267.900)	(266.286)	-0,6%	(691.344)	(745.185)	7,8%
Receita Líquida	3.484.399	3.622.726	4,0%	14.924.742	11.068.387	-25,8%
(+) Receita de Construção	479.116	1.025.815	114,1%	1.057.150	2.248.466	112,7%
Custo dos Serviços Prestados	(2.219.266)	(2.796.529)	26,0%	(5.705.510)	(7.239.230)	26,9%
- Depreciação e Amortização	(716.312)	(423.282)	-40,9%	(1.547.442)	(1.224.636)	-20,9%
- Serviços de Terceiros	(298.426)	(328.540)	10,1%	(805.495)	(913.245)	13,4%
- Custo da Outorga	(43.434)	(53.250)	22,6%	(115.344)	(149.483)	29,6%
- Custo com Pessoal	(337.954)	(343.147)	1,5%	(1.173.657)	(1.016.592)	-13,4%
- Custo de Construção	(479.116)	(1.025.815)	114,1%	(1.057.150)	(2.248.466)	112,7%
- Provisão de Manutenção	(52.642)	(81.608)	55,0%	(149.266)	(229.199)	53,6%
- Outros	(255.621)	(509.269)	99,2%	(712.411)	(1.354.465)	90,1%
- Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga	(35.761)	(31.618)	-11,6%	(144.745)	(103.144)	-28,7%
Lucro Bruto	1.744.249	1.852.012	6,2%	10.276.382	6.077.623	-40,9%
<i>Margem Bruta</i>	<i>50,1%</i>	<i>51,1%</i>	<i>1,0 p.p.</i>	<i>68,9%</i>	<i>54,9%</i>	<i>-14,0 p.p.</i>
Despesas Administrativas	38.394	(535.438)	n.m.	(620.942)	(1.538.568)	147,8%
- Depreciação e Amortização	(18.356)	(21.351)	16,3%	(54.428)	(63.163)	16,0%
- Serviços de Terceiros	(123.189)	(90.669)	-26,4%	(288.630)	(235.188)	-18,5%
- Pessoal	(222.669)	(231.678)	4,0%	(506.487)	(671.870)	32,7%
- Outros	402.608	(191.740)	n.m.	228.603	(568.347)	n.m.
EBIT AJUSTADO	1.782.643	1.316.574	-26,1%	9.655.440	4.539.055	-53,0%
<i>Margem EBIT ajustada (a)</i>	<i>51,2%</i>	<i>36,3%</i>	<i>-14,9 p.p.</i>	<i>64,7%</i>	<i>41,0%</i>	<i>-23,7 p.p.</i>
- Part. dos Acionistas não Controladores	(34.759)	(576)	-98,3%	(17.616)	12.401	n.m.
EBIT (b)	1.747.884	1.315.998	-24,7%	9.637.824	4.551.456	-52,8%
<i>Margem EBIT</i>	<i>44,1%</i>	<i>28,3%</i>	<i>-15,8 p.p.</i>	<i>60,3%</i>	<i>34,2%</i>	<i>-26,1 p.p.</i>
+ Depreciação e Amortização	734.668	444.633	-39,5%	1.601.870	1.287.799	-19,6%
EBITDA (b)	2.482.552	1.760.631	-29,1%	11.239.694	5.839.255	-48,0%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>62,6%</i>	<i>37,9%</i>	<i>-24,7 p.p.</i>	<i>70,3%</i>	<i>43,8%</i>	<i>-26,5 p.p.</i>
Resultado Financeiro Líquido	(778.879)	(821.837)	5,5%	(2.450.170)	(2.585.160)	5,5%
Despesas Financeiras:	(1.234.744)	(1.357.693)	10,0%	(4.202.505)	(4.261.666)	1,4%
- Juros sobre Emprést., Financ. e Debêntures e Capit. de custos	(899.850)	(902.015)	0,2%	(2.375.565)	(2.643.005)	11,3%
- Variação Monetária s/Empréstimos, Financ. e Debêntures	28.746	(21.969)	n.m.	(145.005)	(171.971)	18,6%
- Variação Monetária sobre Obrigações com Poder Concedente	6.460	(9.885)	n.m.	(126.450)	(136.790)	8,2%
- Variações Cambial	(50.590)	(37.397)	-26,1%	(143.098)	(50.204)	-64,9%
- Perda com operação de Hedge	(145.899)	(259.966)	78,2%	(961.542)	(599.405)	-37,7%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção e Outorga Fixa	(15.270)	(34.141)	123,6%	(42.885)	(96.875)	125,9%
- Valor Justo de Operação com Hedge	(108.709)	(13.235)	-87,8%	(148.239)	(315.207)	112,6%
- Outras Despesas Financeiras	(47.565)	(76.709)	61,3%	(240.767)	(242.111)	0,6%
Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	(448)	(835)	86,4%	(10.863)	(1.795)	-83,5%
- Juros e Var. monetária s/termo autocomposição, acordo len.	92	(7)	n.m.	(1.308)	(329)	-74,8%
- Ajuste a Valor Presente e Variação cambial - Arrendamento	(1.711)	(1.534)	-10,3%	(6.783)	(3.974)	-41,4%
Receitas Financeiras:	455.865	535.856	17,5%	1.752.335	1.676.506	-4,3%
- Ganho com operação de Hedge	141.990	118.955	-16,2%	780.301	545.993	-30,0%
- Variações Cambial	32.962	18.951	-42,5%	180.781	83.692	-53,7%
- Variação Monetária	299	-	n.m.	299	-	n.m.
- Valor Justo de Operação com Hedge	34.276	115.476	236,9%	175.907	212.107	20,6%
- Juros e Outras Receitas Financeiras	245.901	281.864	14,6%	596.133	830.362	39,3%
- Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	437	610	39,6%	18.914	4.352	-77,0%
Lucro Antes do IR & CS	1.003.764	494.737	-50,7%	7.205.270	1.953.895	-72,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(566.029)	(375.725)	-33,6%	(1.227.260)	(1.108.166)	-9,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	203.476	133.096	-34,6%	(1.610.199)	292.945	n.m.
Lucro antes da participação dos acionistas não controladores	641.211	252.108	-60,7%	4.367.811	1.138.674	-73,9%
Part. dos Acionistas não Controladores	(34.759)	(576)	-98,3%	(17.616)	12.401	n.m.
Lucro Líquido	606.452	251.532	-58,5%	4.350.195	1.151.075	-73,5%
Lucro Básico por ação (em reais - R\$)	0,30022	0,12471		2,15356	0,57071	
Quantidade de ações ao final do exercício (em unidades)	2.020.000.000	2.016.918.425		2.020.000.000	2.016.918.425	

(a) A margem EBIT Ajustada foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

(b) Calculados de acordo com a Resolução CVM 156/2022.

(c) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(d) Refere-se a apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(e) A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pela receita líquida, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

BALANÇO CONSOLIDADO COM CONTROLADAS EM CONJUNTO	2T23	3T23
Legislação Societária (R\$ Milhares)		
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	9.391.523	7.226.715
Contas a receber	2.211.755	2.351.560
Contas a receber de partes relacionadas	52.556	63.524
Aplicações financeiras e conta reserva	1.244.794	773.635
Tributos a recuperar	353.782	395.206
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	137.186	133.107
Contas a receber com operações de derivativos	6.155	5.402
Adiantamento a fornecedor	122.575	118.062
Despesas antecipadas e outros	479.778	482.431
Ativos mantidos para venda	225.615	232.575
Total do circulante	14.225.719	11.782.217
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Contas a Receber e Aplic. Financ. Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	5.831.292	5.781.235
Partes Relacionadas	130.529	133.180
Tributos a recuperar	195.803	185.992
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	1.135.604	1.215.946
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	1.726.944	1.699.406
Contas a receber com operações de derivativos	420.500	304.188
Despesas antecipadas e outros	350.134	397.166
Adiantamento para aumento de capital - partes relacionadas	231	565
Propriedade para Investimento	277.361	277.361
Total do realizável a longo prazo	10.068.398	9.995.039
Investimentos	-	-
Imobilizado	747.550	807.919
Intangível	31.562.590	32.254.458
Intangível em andamento	60.888	64.217
Arrendamento Mercantil	20.898	18.868
Total do Ativo Não Circulante	42.460.324	43.140.501
TOTAL DO ATIVO	56.686.043	54.922.718
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	896.225	288.522
Debêntures	7.959.364	6.786.191
Contas a pagar com operações de derivativos	195.452	142.440
Fornecedores	593.926	670.370
Impostos e Contribuições a Pagar e a Recolher	578.682	672.100
Impostos e Contribuições Parcelados	3.053	3.127
Obrigações sociais e trabalhistas	431.104	538.276
Contas a pagar - partes relacionadas	31.063	21.785
Mútuos - partes relacionadas	282.566	150.978
Dividendos e juros sobre o capital próprio	72.394	61.499
Provisão de manutenção	74.886	106.037
Obrigações com o poder concedente	255.907	266.301
Outras contas a pagar	235.585	362.408
Passivos mantidos para venda	114.488	122.307
Total do Circulante	11.724.695	10.192.341
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	7.586.270	7.584.911
Debêntures	17.607.861	16.898.464
Contas a pagar com operações de derivativos	7.261	15.237
Impostos e contribuições a recolher	78.184	81.181
Impostos e contribuições parcelados	10.514	10.028
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	2.477.185	2.425.866
AFAC - partes relacionadas	1.461	1.761
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	278.945	211.387
Provisão de manutenção	490.994	507.069
Obrigações com o poder concedente	2.490.673	2.519.323
Mútuos - partes relacionadas	219.370	175.518
Obras a executar	341.094	273.081
Outras contas a pagar	707.103	866.689
Total do exigível a longo prazo	32.296.915	31.570.515
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social	6.022.942	6.022.942
Ajustes de Avaliação Patrimonial	738.199	794.022
Reservas de lucros	4.453.843	4.453.843
Lucros acumulados	899.543	1.151.075
Ágio Em Transações De Capital	109.113	255.182
Patrimônio líquido dos controladores	12.223.640	12.677.064
Participações de acionistas não controladores	440.793	482.798
Total do patrimônio líquido	12.664.433	13.159.862
TOTAL	56.686.043	54.922.718

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado com Controladas em Conjunto (em milhares de reais) (R\$ Milhares) - Método Indireto	3T22	3T23	9M22	9M23
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Caixa líquido proveniente (usado) nas atividades operacionais	1.964.939	1.781.190	4.703.857	5.080.198
Lucro (prejuízo) líquido do período	641.226	252.108	4.367.826	1.138.674
Ajustes por:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(203.476)	(133.096)	1.610.199	(292.945)
Apropriação de despesas antecipadas	35.760	31.617	144.745	103.144
Depreciação e amortização	685.183	402.954	1.435.237	1.164.831
Baixa do ativo imobilizado, intangível e diferido	(23.510)	9.761	11.156	126.883
Tributos Diferidos	699	698	1.655	2.075
Amortização do direito da concessão - ágio	42.502	35.635	135.309	104.802
Varição cambial sobre empréstimos e financiamentos	17.628	18.446	(37.683)	(33.488)
Varição monetária das obrigações com o poder concedente	(6.460)	9.885	126.450	136.790
Juros e variação monetária s/ sobre debêntures, notas promissórias, empré	898.722	976.041	2.592.796	2.966.550
Capitalização de custo de empréstimos	(27.917)	(52.057)	(72.525)	(151.574)
Resultado de operações com derivativos	3.909	141.011	181.241	53.412
Constituição da provisão de manutenção	52.642	81.608	149.266	229.199
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	4.288	13.659	10.638	36.902
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributár	31.608	(25.357)	114.082	15.036
Provisão para devedores duvidosos	1.693	(5.270)	2.430	(18.786)
Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	(44.593)	9.089	-	44.096
Juros sobre impostos parcelados	331	379	733	1.256
Ajuste a valor presente de obrigações com poder concedente	10.982	20.482	32.247	59.973
Ajuste a valor presente do ativo financeiro	(525.993)	(576.602)	(1.396.937)	(1.541.689)
Investimentos a realizar	-	150.000	-	150.000
PGLP Líquido em ações	-	2.554	-	7.847
Atualização monetária da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributár	2.861	2.344	13.501	17.541
Juros sobre mútuo com terceiros	4.454	4.950	11.335	14.310
Juros e variação monetária sobre termo de autocomposição, acordo de len	(92)	7	1.308	329
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures	74.433	(102.241)	(27.668)	103.100
Depreciação - Arrendamento mercantil	6.983	6.044	31.324	18.166
Baixa - Arrendamento Mercantil	-	5	-	62
Remensuração de participação anterior VLT Carioca	-	-	-	-
Estimativa de perda Lei nº 13.448/17	11.482	16.475	11.576	55.966
Rendimento de aplicação financeira	(335.435)	(229.977)	(214.535)	(158.644)
Valor justo propriedade para investimentos	-	-	(49.516)	15.430
Ganho na alienação de participação acionária na TAS	(505.246)	-	(505.246)	-
Variações Cambiais sobre Fornecedores estrangeiros	11	225	(8.051)	(2.557)
Venda de 6,95624% das ações emitidas pela Quiport Holdings	-	-	-	-
Reversão do ajuste a valor presente do arrendamento mercantil	1.711	1.534	6.783	3.974
Receita de reequilíbrio - AutoBAn e Aeris	22.629	-	(5.254.057)	(192.131)
Variações nos ativos e passivos	1.085.924	718.279	1.278.238	901.664
(Aumento) redução dos ativos				
Contas a receber	82.787	(113.851)	(204.115)	6.672
Contas a receber - partes relacionadas	(34.100)	(4.016)	1.978	(44.622)
Impostos a recuperar	(29.431)	(29.866)	(27.745)	(114.529)
Dividendos e juros s/ capital próprio recebidos	(60)	(3.761)	3.165	(3.761)
Despesas antecipadas outorga fixa	-	-	-	-
Dividendos e juros s/ capital próprio a receber	-	-	-	-
Despesas antecipadas e outras	(73.520)	60.937	(143.607)	(19.924)
Recebimento de ativo financeiro	448.282	358.627	1.056.402	1.422.109
Adiantamento a fornecedores	(15.256)	4.513	(7.795)	(49.959)
Estoques	-	(112.336)	-	(112.336)
Ressarcimento de obras efetuadas	-	-	-	-
Aumento (redução) dos passivos				
Fornecedores - partes relacionadas	52.754	79.113	(2.294)	(110.053)
Obrigações sociais e trabalhistas	(2.515)	(175.938)	(19.251)	(181.544)
Obrigações sociais e trabalhistas	111.202	110.468	103.693	29.728
Ativo financeiro	-	246.169	-	217.746
para imposto de renda e contribuição social	561.927	377.950	1.207.863	924.737
Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	(245.425)	(289.704)	(770.529)	(1.095.015)
Realização da provisão de manutenção	(9.987)	(48.041)	(19.429)	(104.243)
Obrigações com o poder concedente	4.841	34.534	4.208	45.056
Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	(13.557)	(35.592)	(30.404)	(68.102)
Receita diferida	70.627	68.866	30.349	(697)
Termo de autocomposição e acordo de leniência	-	(2.706)	-	(2.706)
Mútuo com terceiros	(668)	(743)	(1.700)	(2.147)
Impostos diferidos	(534)	(537)	(1.543)	(1.587)
Juros sobre Capital Próprio a pagar de terceiros	-	-	-	-
Outras Obrigações com o Poder Concedente	1.731	(16.116)	236	-
Outras contas a pagar	176.826	210.309	98.756	166.841
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(12.044)	(412.526)	(2.464.753)	(1.297.440)
Aquisição de ativo imobilizado	(75.059)	(82.865)	(149.584)	(230.641)
Adições ao ativo intangível	(996.200)	(1.041.134)	(1.752.560)	(3.506.471)
Outros de ativo intangível	(123.890)	10.225	(80.378)	9.411
Liquidação de operações com derivativos	-	-	-	-
Contratações de operações com derivativos	-	-	-	-
Mútuos com partes relacionadas	-	-	-	-
Liberações	-	-	-	-
Recebimentos	2.652	-	2.652	-
AFAC- partes relacionadas	13	(334)	21	67
Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	-	-	-	-
Ativos e passivos mantidos para venda	-	30.013	-	-
Pagamento pela compra de 33,33% da ViaRio líquido do caixa adquirido	-	-	-	-
Pagamento pela compra de 15% ViaQuatro, líquido do caixa adquirido	-	-	-	-
Aquisição de Arrendamento mercantil	-	-	-	-
Aplicações financeiras líquidas de resgate	467.917	581.477	(1.070.965)	2.358.786
Resgates / Aplicações (conta reserva)	125.284	119.246	14.252	100.562
Caixa líquido adquirido na venda de participação da TAS	587.239	-	587.239	-
Propriedade para Investimento	-	(29.154)	(15.430)	(29.154)
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(12.044)	(412.526)	(2.464.753)	(1.297.440)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Recompra de ações	-	(44.825)	-	(44.825)
Liquidação de operações com derivativos	(19.481)	(69.436)	(99.883)	(219.349)
Contratação de derivativos	-	-	-	-
Mútuos com partes relacionadas	-	-	-	-
Captações	(438)	-	(884)	-
Pagamentos	63.057	464	63.057	464
Empréstimos, financiamentos, debêntures, np e arrendamento mercantil	-	-	-	-
Captações	1.362.439	81.162	5.821.889	6.177.193
Pagamentos de principal	(373.698)	(2.746.585)	(4.605.877)	(5.398.265)
Pagamentos de juros	(525.402)	(786.903)	(1.452.522)	(2.542.959)
Dividendos:	-	-	-	-
Dividendos pagos a acionistas da controladora	1.178	(10.914)	(175.813)	(79.725)
Dividendos a pagar / (pagos) a acionistas não controladores	(1.436)	(1.681)	(3.136)	(4.543)
Participação dos acionistas não controladores	8.007	49.634	38.806	150.322
AFAC- partes relacionadas	(8.078)	300	(616)	(59)
Integralização de capital	-	-	-	-
Arrendamento mercantil (Captações)	(50)	-	(50)	-
Arrendamento mercantil (Pagamentos)	(7.255)	(8.009)	(36.887)	(21.664)
Redução de capital	-	-	-	-
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	498.843	(3.536.793)	(451.916)	(1.983.410)
Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	(31.228)	3.321	(34.874)	18
Aumento / Redução do caixa e equivalentes de caixa	2.420.510	(2.164.808)	1.752.314	1.799.366
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	4.100.748	9.391.523	4.768.944	5.427.349
No final do exercício	6.521.258	7.226.715	6.521.258	7.226.715



Videoconferência

Videoconferência em português com tradução simultânea para o inglês:

QUARTA - FEIRA, 1 DE NOVEMBRO DE 2023

10:00h São Paulo / 9:00h Nova Iorque

As instruções para participação nestes eventos

estão disponíveis no *website* da CCR, www.ccr.com.br/ri

Link videoconferência [Clique Aqui](#)